ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 134

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por seis ditos vencidos.	15$500
Por um anno adiantado.	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Junho.

Na sessão de hoje do Senado, o Dr. Coelho Rodrigues apresentou um requerimento pedindo informações ao governo ácerca da suspensão da publicação da *Gazeta da Tarde*, do Recife.

Iniciado debate, fallaram defendendo as autoridades de Pernambuco os Srs. Drs. Catunda e Gaspar de Drummond.

A discussão ficou adiada.

— Os bancos abriram pela manhã com as taxas de 11 e 11 1/16, e á tarde a 10 3/4.

MADRID, 14 de Junho.

Na praça Oriente explodio uma bomba de dynamite, proximo do Palacio Real.

Felizmente a explosão não causou nenhuma offensa pessoal.

A Rainha regente foi visitada, logo que que se divulgou a noticia, pelos membros do ministerio, senadores, deputados e diplomatas.

Houve depois uma imponente manifestação popular de cerca de 20:000 pessoas para protestar contra o attentado, sendo phreneticamente saudados a Rainha regente e o Rei infante D. Affonso.

BRUXELLAS, 14 de Junho.

Em Anvers, a residencia do procurador fiscal foi damnificada pela explosão de uma bomba de dynamite, alli lançada, ficando ferido um criado do mesmo procurador fiscal.

VIENNA, 14 de Junho.

Falleceu o Duque Maximiliano, irmão da Imperatriz d'Austria.

LONDRES, 14 de Junho.

A Camara dos Communs rejeitou, em 1.ª leitura, o art. 3.º do projecto governamental do Home-Rule.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1893

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Paulina Marcelina de Almeida, tendo em vista as informações ns. 108 e 247 de 20 de Março findo e 5 do corrente do inspector geral da instrucção publica e do Thesouro e os documentos apresentados, dos quaes se verifica ter a peticionaria até 31 de Dezembro de 1892, 25 annos, 1 mez e 1 dia de effectivo exercicio no magisterio publico, resolve conceder-lhe a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado, tendo em vista o requerimento do professor Manoel José Martins sobre o qual prestaram as informações ns. 121 e 246 de 27 de Março findo e de 5 do corrente o inspector geral da instrucção publica e o Thesouro, e considerando que o peticionario conta mais de 5 annos de effectivo exercicio no magisterio publico de conformidade com a lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891, interpretativa da disposição do art. 12 das disposições transitorias da Constituição, resolve considerar sem effeito a portaria de 19 de Março do corrente anno na parte em que foi exonerado o mesmo professor que fica em disponibilidade.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira, juiz de direito do municipio de Canhotinho, resolve conceder lhe 60 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Transmittindo-vos, em original, o officio n. 182 de 2 de Dezembro ultimo do prefeito do municipio de Canhotinho ao qual acompanham um documento e as informações, que sobre o assumpto do mesmo officio prestaram o inspector do Thesouro e o juiz de direito d'aquelle municipio, peço que vos digneis de prestar me informações sobre se os terrenos denominados « Bolandeira », outr'ora « Encruzilhada », alli existentes, são de dominio nacional, por terem sido dados em deleito a Fazenda Geral ou si podem elles ser considerados devolutos para os effeitos do art. 64 da Constituição Federal.

— Ao inspector do Thesouro.—Em solução do vosso officio n. 124 de 8 de Fevereiro ultimo, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser restituida ao amanuense do presidio de Fernando de Noronha Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, a importancia do que pagou n'essa repartição, pelo seu respectivo titulo, visto já ter pago o sello federal a que era obrigado.

— Srs. Prefeito e Concelheiros Municipaes de ... A resolução do Congresso do Estado por este mandada publicar como lei, sob n. 67, pretende impor ao governo do Estado a obrigação de, no praso de 48 horas, providenciar no sentido de serem dissolvidos os actuaes Concelhos e mais autoridades municipaes eleitas na fórma e por força da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

Tenho sciencia de que, dessa resolução inconstitucional, recorrem para o Supremo Tribunal Federal os governos dos municipios que, na quasi totalidade dos que compõem este Estado, se acham devidamente constituidos e por isso na posse da autonomia que lhes asseguram as Constituições Federal e Estadoal.

Emquanto o Colendo Tribunal não se pronunciar acerca d'aquelle acto do Congresso, evidentemente exorbitante das attribuições dessa assembléa, cumpre que vos conserveis no pleno exercicio das funcções em que vos achais muito legalmente investidos.

Como chefe do Estado e primeiro guarda da Constituição que resume as garantias do actual regimen politico, não me é dado esquecer o compromisso solemne que tomei de respeitar e fazer respeitar esse codigo fundamental das nossas liberdades.

Dar cumprimento ou consentir que se cumpra a illegal intimação que me é feita de dissolver naquelle praso os governos municipaes, incontestavelmente importaria em attentado tamanho quanto o seria a dissolução do Congresso Legislativo.

Resolvido a defender a Constituição do Estado e a Federal contra os actos que, como aquelle, flagrantemente postergue-n'as, certo de encontrar-vos a meu lado nessa resistencia sagrada que na defeza da autonomia municipal oppomos aos que a desconhecem, confio que não vos deixareis esbulhar das elevadas funcções de que, por mandato popular, vos achais revestido, para o que, asseguro-vos, encontrareis neste governo o mais decidido apoio e os mais fervorosos incitamentos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro — Communico-vos que o bacharel José Antonio Gonçalves Mello deixou em 6 do corrente o exercicio do cargo de 3º promotor publico do municipio desta capital.

— Ao mesmo—Communico-vos que o cidadão José Victorino Pereira da Silva assumio no 1º do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Villa-Bella para o qual fora nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo—Communico-vos que o bacharel Thomaz Soriano de Souza deixou em 16 de Maio ultimo o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina por motivo de molestia

— Ao mesmo—Communico-vos que o bacharel Firmino Correia de Mello assumio em 3 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto.

— Ao mesmo—Communico-vos que o bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima deixou em 14 de Março ultimo, o exercicio do cargo de juiz substituto do municipio de Nazareth e assumio na mesma data o de juiz do 1º districto daquella circumscripção.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados —O Sr. governador do Estado manda declarar-vos para que o façais chegar ao conhecimento da Camara dos Deputados que si no archivo dessa Camara não existe lugar para o officio que mão grado a clara disposição do art. 95 do seu regimento interno, trouxe a noticia descortez da estranha indicação, muito menos poderá esse officio ser archivado nesta secretaria, pelo que de ordem do mesmo Sr. governador novamente o devolvo, uma vez que os Srs. deputados erradamente suppõem ter competencia para chamar o chefe do poder executivo ao cumprimento dos seus deveres.

— Sr. juiz do 1º districto do municipio de Nazareth.—O Sr. governador do Estado recommenda-vos em resposta ao vosso officio de 16 de Maio ultimo que informeis em que data assumistes o exercicio da vara de direito desse municipio, afim de serem feitas as devidas communicações as repartições competentes.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE ABRIL DE 1893

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista o officio de 27 de Março findo do prefeito do municipio de Iguarassú e a informação n. 152 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica, resolve declarar que na organisação do magisterio do mesmo municipio foi aproveitada a professora da cadeira do sexo feminino de Itapissuma, Fausta Feliciajda Cunha Rosal, em substituição da de Gravatá do municipio de Taquaretinga Feliciana Gomes Pereira de Lyra, das quaes trata a portaria de 18 do referido mez de Março.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado tendo em vista a informação prestada pelo juiz de direito da 1ª vara civil, em officio de hoje datado resolve, de conformidade com o § 4º art. 263 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, nomear o escrevente juramentado Bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão para exercer interinamente o officio de tabellião de Notas do municipio desta capital, durante o impedimento do serventuario bacharel José Moreira Alves da Silva, que se acha com assento no Congresso Legislativo do Estado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto a informação em original n. 148 de 15 do corrente prestada pelo inspector geral da Instrucção Publica sobre o assumpto do requerimento, que devolvo de Antonio Pereira de Oliveira Coelho, exonerado em 19 de Setembro do anno passado do cargo de professor pelos motivos constantes da portaria de igual data que por copia, vos envio.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do Sr. governador do Estado, remetto-vos copia da informação prestada pelo inspector de hygiene sobre o assumpto da 2ª parte do vosso officio n. 48, a que respondo, de 6 do corrente mez.

— Ao Dr. Aristarcho Lopes, 1º secretario do Senado.—De ordem do Sr. governador do Estado, devolvo um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o vosso officio n. 137 de 13 do corrente os quaes foram sanccionadas sob ns. 65 e 66.

— Mutatis mutandis ao 1º secretario da Camara dos Deputados.

DESPACHOS DO DIA 13 DE JUNHO DE 1893

Alfredo Magalhães da Silva Porto, pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito por ter exercido o cargo de juiz de direito do municipio do Brejo da Madre de Deus.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, professora publica, replicando do despacho de 17 de Fevereiro ultimo.—Requeira por intermedio do inspector geral da instrucção publica, nos termos do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Francisco dos Passos Baptista, ex-commissario do municipio da Boa-Vista, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Florencio Alves de Barros, ex-subcommissario do municipio da Boa-Vista, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Miguel do Nascimento, preso pobre.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha.

Francisco Celestino Pereira, carcereiro da cadeia de S. Lourenço da Matta, pedindo para que os seus vencimentos sejam equiparados aos dos outros carcereiros.—Dirija-se ao prefeito.

Bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva, juiz do 1º districto municipal da Victoria, pedindo o pagamento de vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido o cargo de juiz substituto de 1 a 11 de Março.—Informe o inspector do Thesouro.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Bom Conselho, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 18:439$981, importancia do gaz consumido na illuminação da cidade no mez de Fevereiro findo.—Não havendo verba no orçamento vigente, aguardem os peticionarios a reabertura do Congresso, que devidamente informado não a negará.

Ildefonso Egydio Correia da Silva, ex-2º escripturario da Recebedoria do Estado, pedindo reintegração do logar.—Indeferido.

Joaquina Gomes Pereira de Lyra, professora publica, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—Indeferido.

João Baptista da Silva, ex-sargento do extincto corpo de policia regional, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—A commissão de exame do extincto corpo de policia regional.

João Baptista de Souza, 2º tabellião publico do municipio de Itambé, pedindo para ser nomeado 1º para o de Bom Jardim.—Informe o juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, professora publica, pedindo a gratificação de bons serviços a que se julga com direito.—Concedo.

Maria Paulina Alves dos Santos, professora publica, requerendo a gratificação de bons serviços a que se julga com direito.—Requeira por intermedio do inspector geral da instrucção publica, nos termos do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Bacharel Olympio Freire de Carvalho, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido o cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Alagôa de Baixo, de 1 a 17 de Março findo.—Informe o inspector do Thesouro.

Pereira & Magalhães, reclamando sobre o augmento de collecta no seu estabelecimento.—A' vista das informações dos membros da junta especial, de que tratam as instrucções de 27 de Julho de 1883, indeferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1893.

O porteiro,

B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 133 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Villarino Austriclino de Senna, por crime de defloramento; José Francisco do Nascimento como gatuno; Josepha Maria do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Maria Annunciada da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Boa-Viagem, José Soares, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Maria Feliciana da Conceição, por offensas á moral publica.

O cidadão José Teixeira da Costa reassumio em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da Graça.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,

Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE JUNHO DE 1893

João da Cunha Vasconcellos, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, A. S. Couto e C.—Informe a 1ª secção.

Antonio Affonso Simões—Certifique-se.

Eduardo Floro de Paiva—A 1ª secção.

A. S. Couto e C.—Informe a 1.ª Secção.

Rodrigo Carvalho e C., Francisco Petrocelli e C.—Informe a 1ª secção.

A Companhia Industrial e Commercio de Estiva, a companhia de Serviços Maritimos, a companhia Industrial e Commercio de Estiva—Informe a 1ª secção.

O porteiro,

Custodio Barbosa da Silva Guimarães

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Suas magestades o rei D. Carlos e a rainha D. Amelia, acompanhados de tres ministros de estado seguiram para Beja.

Os monarchas vão alli assistir as festas que celebrar-se-hão solemnes por tres dias.

— A eleição do Visconde de Burnay tem sido vivamente contestada, e por meios taes que essa campanha já foi qualificada na imprensa de *campanha de odio*.

O ultimo argumento dos que a todo transe pretendem obstar á entrada do Sr. conde de Burnay cifrou-se em ter elle aceitado o cargo de consul da Belgica, *sem licença*.

Dizer sem licença quem receber o *exequatur*, é cousa inaudita.

O *exequatur*, cuja formula é identica para os nacionaes e estrangeiros, diz, em resumo:

Tendo sua magestade o rei dos belgas nomeado N. para o cargo de consul, *autoriso-o* a que exerça etc.

Essa *autorisação* não importa, não implica essencialmente, a *licença*?

Póde alguem de boa fé achar que seria necessario pedir ao rei licença ... para usar... da sua autorisação?

Este recurso revela a sem razão da contestação.

Aquelle cavalheiro, porém, sobrelevando-se dessas mesquinharias, acaba de renunciar o mandato de deputado ás côrtes portuguezas.

Esta resolução do opulento banqueiro foi motivada pela attitude violenta que diante de S. Exc. assumio a camara dos deputados.

— A proposito do inquerito parlamentar, votado na camara dos deputados, o *Correio da Noite* notou:

« Quanto a Portugal, dos documentos até hoje publicados não se inferia a sombra de uma suspeita contra quaesquer ministros, pares, deputados ou homens publicos.

O facto era claro, simples, accessivel a todas as intelligencias, era que, para se conseguir a cotação do emprestimo de 1891, fôra necessario realisal-o em condições que os negociadores podessem entregar 2.500,000 francos, para se obter a sua cotação.

Ninguem, nem os proprios accusadores suspeitavam da lizura e probidade dos ministros que tinham intervindo na negociação.

Tudo se reduzia, pois, a uma lucta em Paris entre os interessados na divisão da quantia, com que se alcançou a abertura do mercado francez.

Nestas circumstancias, nenhuma razão de interesse publico, nenhuma conveniencia partidaria exigia ou aconselhava um inquerito parlamentar sobre os factos occorridos fóra do paiz, nos quaes felizmente se não achava envolvido nenhum estadista, ou homem publico portuguez.

Para apreciar os actos do governo desse tempo e dos que lhe succederam, sobejavam os documentos e estavam ainda vivos os que os praticaram, para poderem acceitar as suas responsabilidades e dar todas as explicações que lhes fossem pedidas.

Não havia, portanto, razão para o inquerito.

Mas, não obstante, foi votado o inquerito, agindo uns por coherencia de proceder em taes assumptos e em respeito as suas tradicções, outros porque levantada a questão e despertada a curiosidade publica sobre suppostas irregularidades ou illegalidades na solução dada as pretenções dos portadores de titulos do emprestimo de D. Miguel, era necessario desarmar todas as suspeitas e mostrar aos accusadores que não havia o menor receio de apurar a verdade; uma vez que recusar o inquerito seria dar força á accusação, e facilitar a propaganda do descredito a respeito de todos os que directa ou indirectamente intervierem no assumpto, abrindo a porta a todas as suspeições.

A luz e a verdade são o melhor antidoto contra as injustiças ou desvairamentos da opinião.

A proposta sobre este assumpto foi apresentada nestes termos á camara pelos deputados Mattoso e Alpoim:

« Propomos que seja eleita por esta camara uma commissão composta de 11 membros, a qual proceda, pelos meios que entender convenientes, a um rigoroso inquerito sobre os factos irregulares e illegaes denunciados no parlamento e na imprensa e praticados por occasião do pagamento aos portadores das obrigações do emprestimo de D. Miguel, de 1832, da quantia que se diz ter sido reservada para esse fim do emprestimo sobre os tabacos, devendo essa commissão dar conta a esta camara do resultado dos seus trabalhos.

« Sala das sessões da camara dos Srs. deputados, 17 de Maio de 1893. — Os deputados, Francisco de Castro Mattoso da Silva Côrte Real.—José Maria de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral. »

O Sr. Mattoso apresentando esta proposta, declarou que os signatarios della, que eram elle e o Sr. Alpoim, a assignaram sem lhe dar caracter algum politico ou partidario, e que a responsabilidade da mesma era exclusivamente delles e não do partido em que militavam, declarando outro sim que nessa proposta não havia a mais pequena idéa de censura, nem ao Sr. Augusto José da Cunha, nem a qualquer dos ministros que serviram com S. Exc. nem a nenhum cavalheiro que fizesse parte da camara.

Não accusava ninguem, o que queria era que se esclarecesse bem esto assumpto.

— A imprensa estrangeira parece entrar n'um periodo de melhores sentimentos a respeito deste paiz no tocante ás respectivas finanças e é sob taes inspirações que no *Economiste Français* se expressam as considerações seguintes com referencia a situação actual das mesmas finanças:

« Os fundos portuguezes estão um pouco mais frouxos; os de 3 p. c. a fr. 22,50, o que se explica ou pela marcha geral do mercado ou pela approximação do momento em que as côrtes terão de se occupar das questões financeiras.

A nossa opinião continua sendo que se Portugal dirigir para essas questões toda a sua boa vontade e energia, pode, sem difficuldade, pagar regularmente 1 p. c. e chegar gradualmente a pagar 1,50 p. c.

Muitos symptomas, algum dos quaes já temos por vezes assignalado, mostram que Portugal não está tão desesperadamente arruinado como se diz.

Por muitas vezes temos chamado a attenção para o agio do ouro, que não está a mais de 20 p. c., quando ha dois annos era de 30 p. c., e para um outro symptoma mais decisivo que é o augmento das receitas dos caminhos de ferro, que tanto na Companhia Real como na pequena linha da Beira-Alta, são notavelmente mais elevadas que no anno passado.

Um outro indicio do começo de convalescença é o movimento das caixas economicas de Portugal.

Desde o começo do anno de 1890 os levantamentos de depositos ultrapassavam sempre os depositos que se faziam de novo; no 1.º semestre de 1892 a 1893, pelo contrario, os depositos novos excederam em réis 108:000$000 os reembolsos, elevando-se os primeiros a 688:000$000 e os segundos a 580:000$000.

Isto não quer dizer que as caixas economicas estejam já exhaustas, apezar de algumas terem os seus fundos consideravelmente diminuidos. Mas o numero dos depositos novos durante o ultimo semestre é superior em 133:000$000 ao do semestre precedente e quasi eguala os depositos normaes antes do grande periodo de agiotagem que começou em 1887 a 1888 e que deu em resultado a catastrophe de 1891.

Assim, o ponto mais agudo da crise parece que passou, manifestando-se um começo de melhoria.

Não se deve, todavia, exagerar a influencia d'estes indicios, mas parece resultar d'elles que se Portugal quizer mostrar-se energico; se elle lançar impostos que o paiz pode perfeitamente supportar, e se acabar com os privilegios fiscaes de que gosam certas classes, poderá pagar regularmente aos credores 1 p. c., e até por pequenos augmentos semestraes ou annuaes chegar em 5 ou 6 annos a pagar 1 e meio por cento.

Se o não fizer, devemos ser severos com elle e concluir que a sua impossibilidade é em grande parte devida á má vontade.

Portugal deve applicar-se particularmente a restringir a circulação do papel moeda.

Deve tambem rejeitar todas as propostas indignas que se fazem correr de tempos a tempos com relação a taxas de contribuição que se projectaria lançar sobre as obrigações dos tabacos, isto e a opposição ao que se acha estabelecido em um contracto formal.

Se um paiz empenhado quer conservar algum resto de credito, deve respeitar as consignações especiaes.

As obrigações de 4 p. c. estão a fr. 132, as de 4 e meio p. c. a 155 e as obrigações dos tabacos sustentam-se a 388,75 »

Com uma certa relação disse por sua vez um jornal de Lisbôa:

« A legenda d'um antigo painel exposto na denominada casa dos milagres da famosa igreja de Mattosinhos, a duas leguas da cidade do Porto, resume e exprime por fórma eloquentemente ingenua a tradicional resignação do caracter portuguez.

Representa o painel um homem despenhado por uma escada, e esclarece e nota a legenda o milagre que fez o Senhor de Mattosinhos accudindo misericordioso ao infeliz, que podendo quebrar ambas as pernas, quebrou apenas uma.

Parece a ironia d'um sceptico, sendo todavia, a affirmação d'uma crença convicta, a expressão sincera d'uma alma agradecida.

E tanto é esta a significação que deve attribuir-se-lhe, que frequentemente os portuguezes, segundo a mesma orientação, quando feridos por um golpe da sorte, invocam e recordam, para mitigar o seu soffrimento, o milagre do Senhor de Mattosinhos, agradecendo reconhecidos á providencia havel-os poupado a desgraças maiores.

FOLHETIM 10

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

V

(Continuação)

Não se revelou traço algum recordativo do incidente havido entre elle e Tremoville.

Todos conversavam livremente, tratando o usurpador e suas hostes com a maior desenvoltura de linguagem, com a maior insolencia possivel.

Subito uma voz fez-se ouvir:

— Tenho vergonha de tornar a ver em Paris estes miseraveis que bateram a Austria em Austerlitz, os prussianos em Iena, a Russia em Moscow. O meu coração revolta-se pensando que esses bandidos têm mostrado tanta coragem, tanto ardor, e no infortunio tanta resignação, qualidades que em outros peitos seriam simplesmente sublimes. Que patifes!

Lorys voltara-se bruscamente.

— O senhor, meu caro abbade, exclamou, dirigindo-se para elle com as mãos abertas, que prazer o de tornar a vel-o! O que faz por aqui?

O abbade abraçou cordialmente o seu alumno, dizendo:

— Sim! sou eu. Vim ver como este imbecil—fallo em Bonaparte—se sahirá desta meada.

E com accento ironico, espada de dous gumes que Lorys bem lhe conhecia, o abbade desenrolou toda a prosopopéa de umas phantasias gongoricas que lhe pejavam o cerebro.

Todos riam, fingindo applaudil-o.

Nesta occasião houve um ligeiro movimento: um homem magro, de alto porte, entrou, e fez-se logo centro dos grupos reunidos.

O abbade Blache, como os outros, encaminhou-se para elle.

Em um momento Lorys achou-se só; curioso, approximou-se tambem.

O recem chegado acolhia com a condescendencia cheia de dignidade a homenagem real de que era objecto.

Lorys bateu no hombro de Tremoville:

— Quem é este cavalheiro? perguntou-lhe ao ouvido.

— Não o conheces? disse Tremoville no mesmo tom. E' o Sr. de Mallarvic, um dos mais fieis servidores de Sua Magestade, ou, para melhor dizer, seu confidente, unico que pode contrabalançar a influencia do Sr. de Blacas.

— E este moço que entrou com elle?

— E' o seu filho.

— A proposito, meu caro amigo, dar-lhe-hei um aviso amigavel.

— Qual?

Tremoville levou Lorys para o vão de uma janella:

— Isto é uma grande indiscripção, prometta não transmittir a ninguem, nem mesmo á Sra. de Luciennes.

— E porque?

— Porque... o barão de Mallarvic é, disseram-me, pela vontade do rei, um pretendente á mão da marqueza.

Lorys suffocou um grito de colera.

— Importuno! Não sabe que a Sra. de Luciennes me deu a sua palavra?

— Permitta-me que lhe observe que esta troca de palavras é intima, pois que nenhuma publicidade se deu a esse noivado, que eu mesmo ignorava.

Lorys mordeu os labios.

Tremoville dizia a verdade, e no primeiro impeto de despeito trahira um segredo que não era seu.

— Este pretendente, eu o advirto, não se deixará supplantar sem luta.

Demais, o rei prometteu-lhe, como me asseguraram, conferir-lhe, por occasião deste casamento, o titulo de marquez e um dote principesco; além de que o seu pai acaba de prestar á causa do rei um serviço assignalado.

— Qual?

— Não me interrogue sobre politica transcendente.

Lorys ia repetir as perguntas, quando todos se afastaram. A marqueza acabava de entrar. Antes que elle pudesse encaminhar-se para ella, o Sr. de Mallarvic approximou-se e saudou-a profundamente.

A marqueza estendeu-lhe a mão.

— Sêjo bem vindo, lhe disse ella. Senhores, sabei todos que o Sr. de Mallarvic acaba de mostrar até onde pode ir a sua dedicação pelo rei. Foi, graças a elle, que se concluio uma tregua entre os nossos bravos vandeanos e as tropas do usurpador.

— Uma tregua! exclamou Lorys, impaciente para adiantar-se. Não era, ao contrario, dever dos soldados do rei combater até á morte; chamando para o oeste as tropas de Bonaparte, tão afastadas das fronteiras?

O Sr. de Mallarvic voltara-se para o moço, sorprendido por esta intervenção inesperada.

— Sr. de Lorys, disse a marqueza sentando-se no sofá, e convidando com um gesto o vandeano para sentar-se junto della; emquanto os outros se grupavam em um circulo attento. Sois um valente servidor do rei, continuou ella, mas não pertenceis talvez a boa escola politica.

Isto seja dito sem vos offender, meu bom abbade Blache. Devieis ter explicado a vosso caro discipulo que muitas vezes é preciso resignar-se a uma concessão para obter vantagem mais importante. Se consentimos em deixar repousar as armas aos nossos melhores defensores, não foi sem estipular compensações de importancia capital. O Sr. Fouché prestou-se a esta delicada negociação.

— Fouché! exclamou o incorrigel, pactuamos agora com os regicidas?

Houve um silencio glacial. Lorys, com a sua imprudencia juvenil, embaraçara todo mundo; porém a marqueza, sem nada perder da sua calma habitual.

— Alta diplomacia, Sr. de Lorys; supponho que me fará a honra de não duvidar de mim.

Lorys sentio-se empallidecer. Numa imperceptivel accentuação de voz de rainha, elle comprehendêra que havia commettido pesada falta, e isto no momento preciso em que acabavam de advertil-o de um perigo imprevisto.

— Sr. de Trezec, replicou a Reine, recebi esta manhã um bilhete do Sr. de Bourmont; elle liga a maior importancia a que o Sr. de Chambois, esse nobre cavalheiro assassinado pelos jacobinos, seja substituido o mais promptamente possivel. Remetti-lhe uma commissão, o senhor fez a sua escolha?

Lorys estremeceu; ia naquella tarde de sorpreza em sorpreza.

— Escolhi o Sr. de Tremoville, disse Trezec, para essa commissão. Sei que elle empenhava-se por se apresentar a si mesmo.

— Então! Sr. de Tremoville, quem é o nosso novo tenente?

— Pesarosamente lhe declaro, Sra. marqueza, que todos os meus planos falharam. Quem eu tinha em vista para esse cargo recusa-se inabalavelmente a aceital-o.

— E esta, disse, um bom servidor da nossa causa?

— Creio que não o haverá melhor...

— Como se chama?

— Comprometti-me a occultar lhe o nome.

— Restitue-lhe agora a promessa do segredo, ponderou Lorys. O cavalheiro que se espantou de que lhe viessem pedir serviços para Bonaparte fui eu.

Desta vez Reine não pôde reprimir um gesto de impaciencia.

Lorys vio-a miral-o com expressão de colera, quasi ameaçadora.

— Ignorava, balbuciou elle, que o offerecimento partia de si.

— Isso não iria alterar a sua resolução.

— Pareceu-me, disse elle já muito perturbado, que ia de encontro ao meu dever...

— O seu dever é servir o rei.

— Estou prompto a dar a vida por elle, mas não pelo homem que desprézo e odeio.

— Mas quem falla aqui em sacrificar-se por Bonaparte? Trata-se é do Sr. de Bourmont, delle só, e affirmo-lhe que não é o melhor soldado do rei.

— E, senhora, disse o barão de Mallarvic, eu me consideraria feliz se, em virtude da recusa do Sr. visconde de Lorys, se dignasse inscrever-me.

Tremoville e Lorys entreolharam-se.

— O senhor diz que... no caso da recusa de Lorys? perguntou Tremoville.

— E eu aceito, ponderou Lorys, inclinando-se diante da Sra. de Luciennes.

Houve instantes de perturbação vaga em todos os espiritos, e Lorys obtemperou:

— Só ha dous modos de servir.

— Pois sim, disse uma voz ironica, lembre-se dos Saxonios em Leipzig.

Não lhe agradou muito este lichote, que attribuio ao abbade Blache, e ainda menos á maneira graciosa por que a marqueza recebia o barão Hector, que nesse momento se approximava.

Disfarçou e entreteve-se por entre os grupos em que se fallava na ceremonia do dia seguinte.

— Não esqueças, disse Tremoville a Lorys, que amanhã subimos o Calvario.

— Lá estarei, e não sei se poderei reprimir um « viva o rei ».

A marqueza fez-lhe um pequeno gesto de familiar ameaça.

— Obedecerá á convenção... que é de observar o mais absoluto silencio.

Ella tinha dado o signal de retirada, como o de uma soberana despedindo a sua côrte.

O Sr. de Mallarvic solicitou para seu filho a permissão de vir apresentar suas homenagens á Sra. de Luciennes.

(Continúa)

MUTILADO

A par da stoica resignação com que o portuguez supporta as adversidades, não duvidando traduzil-a em formulas quasi hyperbolicas, alenta-o a esperança, sempre viva no sentimento sebastianista, d'um caso mais ou menos sobrenatural que lhe desannuvie o cerrado horizonte, transformando-lhe as tristezas em venturas, enchendo-lhe as arcas vazias e accendendo o lume no seu apagado lar.

Este condão abençoado, misto de fortaleza d'animo e de crenças idealistas, representa innegavelmente uma grande força, quando temperado, como se acha, com a energia requerida nos momentos solemnes.

E' assim que, no decurso da longa e grave crise que tem atravessado o nosso paiz, as qualidades que apontamos como caracteristicas dos portuguezes se evidenciaram por fórma notabilicissima, influindo poderosamente para não se aggravarem as circumstancias, e antes concorrendo para attenuar e mitigar-os seus effeitos.

Transformou se a circulação monetaria, passando-se do regimen metallico para o do papel; tributaram-se os titulos do Estado, e pesadissimamente; augmentaram-se com addicionaes onerosos os impostos directos; encareceu o preço das cousas, não só com o augmento das taxas pautaes, mas ainda com os encargos do cambio extremamente desfavoravelmente; cercearam-se os vencimentos funccionarios publicos e militares; falliram bancos, e outros supprimiram os seus dividendos, e sempre, e apezar das angustias produzidas por tantas e tão diversas causas oppressoras, nunca se desmentiu a fortaleza d'animo e a resignação dos portuguezes, soffrendo-se stoicamente, como se os males ainda pudessem ser maiores e mais terriveis as calamidades, soffrendo-se stoicamente, com o alento e a fé sebastianista, com a esperança posta em dias mais venturosos.

Ao estallar da crise era o commercio nacional devedor ás praças extrangeiras de importantes e valiosas sommas, e apezar de aggravados em mais um terço os seus debitos com o pesado encargo do cambio, apezar da paralisação das transacções, da difficuldade dos descontos derivados dos desastres bancarios apezar de todas essas circumstancias adversas e capazes de entibiar e desalentar os mais audazes, não lhe fraquejou a energia, logrando vencer todas as difficuldades, conseguindo solver todos os seus compromissos sem que o numero de fallencias passasse do normal se é que não ficou ainda abaixo.

Nos registros da historia do commercio poucas paginas mais memoraveis se encontrarão e nenhuma por certo mais honrosa.

E supponho que os sacrificios que se hão feito, e os males soffridos não bastam, e ainda não são os ultimos, resignados de antemão nos achamos todos á espera de outros novos, comquanto já agora mais alentados pela orientação seguida nas altas regiões da governação publica, e com a esperança de que melhores dias nos reserva o futuro, vencendo todos os perigos quando haja a coragem, como tem havido agora, de encaral-os de frente.

Oxalá, porem, que sejam temporarios os sacrificios e os males e que a nossa crença não seja totalmente sebastianista, na accepção historica da palavra: que nos succede com ao poeta—que tudo soffreu no alento de uma esperança—que no instante de vêl-a lhe fugia»

— Sabia-se em Lisboa, por telegramma, que o conde de Figueiredo, barão de Salgado Zenha e outros haviam resolvido a fundação de um banco no Rio de Janeiro para attender ás conveniencias commerciaes e cooperar na elevação do cambio internacional.

Pelo que se dizia, o capital será de 25 mil contos, tomando parte consideravel varios banqueiros de Paris e Londres, e sendo reservada uma pequena parte para attender os interesses portuguezes ligados com o Brazil. Serão correspondentes em Londres os banqueiros Rothschild, e em Paris o Banco de Paris e dos Paizes Baixos.

O Sr. conde de Figueiredo tratava de obter banqueiros do norte da Europa, e seguiria depois para Lisboa e Rio de Janeiro.

Constava já que acompanham o Sr. conde na direcção do banco os Srs. visconde de Gauby, barão de Salgado Zenha, Manoel Gonçalves Duarte, Pedro Gracie e Luiz Martins do Amaral.

— Um pavoroso incendio destruio o mercado 21 de Junho.

— Falleceu Silva Porto, distincto pintor portuguez; e suicidou-se o commendador José Gonçalves Pereira.

Hespanha

A situação politica no reino aggrava-se pelas agitações dos partidos.

E' crença geral que o ministerio Sagasta não poderá sustentar-se por muito tempo.

Além das divergencias que existem entre alguns membros do mesmo gabinete, parte da imprensa da capital encetou a publicação de violentos artigos, atacando a sua politica; e augmentando assim a opposição, difficil se torna a situação do gabinete, que ameaça crise.

Além disso, já manifestou o presidente do conselho de ministros, na camara dos deputados que fará questão de gabinete do orçamento geral, cuja reprovação será o signal para que o governo se demitta.

— A mesma camara rejeitou a proposição que mandava processar o Sr. Bosch, ex-alcaide da capital.

— O partido liberal, hespanhol desde o seu advento ás cadeiras do poder, não tem occultado o designio de modificar sensivelmente a sua orientação politica.

Houve tempo em que o Sr. Sagasta, de 1885 a 1890, tendo em vista implantar grandes reformas democraticas, por muito que ellas pesassem as forças conservadoras, julgou util fazer frecha de toda a madeira a acceitar, senão mesmo solicitar, a cooperação dos republicanos

Hoje o programma governamental é outro.

Não se trata já agora de levar a effeito innovações politicas, senão sómente de resolver questões economicas e financeiras, e por isso, crê opportuno o presidente de ministros appellar, não já para os antigos alliados, mas para o partido conservador.

Por outro lado, vendo que, sob o actual regimen eleitoral, os republicanos conquistariam uma importancia perigosa, procurou atalhal-os, apresentando, logo, á entrada da legislatura, um projecto de lei, tendente a adiar por 6 mezes, as eleições municipaes.

Nem o Sr. Sagasta, nem os seus companheiros no ministerio, dissimulam os verdadeiros motivos desta medida, isto é, preparar o terreno para impedir que o suffragio universal faça das municipalidades outras tantas cidadellas da intransigencia republicana.

E tão convictos se mostram da urgencia do projecto que o presidente de ministros declarava officialmente que, se antes do dia 14 de Maio não estivesse armado com essa lei, a decretaria dictatorialmente, embora houvesse de pedir depois um *bill* de indemnidade!

Tocaram os republicanos colligados a capitulo, era natural, e, reunidos sob a presidencia do Sr. Piy Margall, firmaram 6 propostas incidentes e 18 emendas ao projecto de adiamento eleitoral.

Era evidente o proposito de obstruccionismo.

A este proposito, pois, respondeu o governo, fazendo que a camara, pela sua maioria, se declarasse em sessão permanente até ser votado o projecto!

Não teve a benção do Sr. Canovas del Castillo. Mas o chefe conservador reconheceu, como monarchista, a «necessidade actual de adiar as eleições, embora não quizesse autorisar com a sua presença a sessão permanente, sendo acompanhado nessa attitude pelos seus fieis e pelos silvelistas.

Nada menos de [illegible] dias durou a famosa sessão!

Os deputados belligerantes discursavam, comiam, descompunham-se, e dormiam no Congresso.

De noite e de dia, os espectadores enchiam as galerias, donde as lindas madrilenas sahiam com pezar para fazer as suas orações.

E a cidade esperava anciosa o resultado da contenda.

Durante essa sessão foram proferidos 30 discursos, apresentadas 40 emendas e 29 moções, dando logar a muitos incidentes.

Os deputados votaram por 17 vezes.

O governo e os deputados da maioria haviam formado turmas para se revezarem, dispostos a levar a sessão até 100 horas afim de conseguirem numero para uma votação favoravel.

Afinal, vencidos pelo cansaço, os republicanos calaram se, os governistas approvaram o projecto, por 213 contra 21 votos, e a Hespanha recebeu com perfeita indifferença a ordem real, adiando as eleições municipaes.

A multidão espera nas ruas os deputados republicanos, cobrindo-os de applausos pela sua attitude, e levantando gritos sediciosos.

A guarda civil carregou sobre o povo, de sabre desembainhado.

— A imprensa discute actualmente a questão da cedencia das ilhas Canarias á Inglaterra, em troca de Gibraltar.

— Noticias recentes recebidas da provincia de Navarra dizem reinar alvoroço geral, o que faz receiar-se graves desordens.

Accrescentam as mesmas noticias estar-se em presença de um movimento tramado pelos carlistas, sendo que depois soube-se ter em bando destes invadido effectivamedte a provincia, para onde seguiram já forças para batel-o.

O commandante da fortaleza de Santisbal, na mesma provincia, sublevou-se, desarmou a guarnição e, depois de arengar ás tropas, retirou se para os montes; assim como muitos grupos de sediciosos já se tem internado no territorio francez, passando a fronteira, até onde as forças legaes tem dado caça.

Têm sido presas muitas pessoas complicadas nesses successos.

— O presidente do conselho de ministros declarou que os revolucionarios internaram-se no territorio francez.

—A imprensa é toda contraria ao movimento insurreccional.

—A duqueza de Montpensier offereceu ao povo de Sevilha os jardins de Santelmo.

França

Preparam-se em Brest grandes festas para a recepção do presidente da Republica.

Haverá uma procissão civica, vestindo todas as pessoas que tomarem parte os trajes tradicionaesda Bretanha.

O Sr. Sadi Carnot, presidente da republica franceza, embarcará em breve para ali, onde deve achar-se igualmente uma esquadra ingleza, que fará as saudações áquelle chefe do Estado em nome de S. M. Britanica.

O mesmo presidente passará em revista o 2.º e 3.º corpos do exercito depois das grandes manobras, que se realisarão no Seine et Oise.

Aquella grande solemnidade militar effectuar se-ha em Beauvais.

—A respeito do boato que circula sobre dissolução da camara dos deputados, um correspondente do *Paiz* observou o seguinte:

«O medo que inspira o Sr. Constans ao Elyseo e a muitos radicaes fez surgir repentinamente a questão da dissolução da Camara dos Deputados.

As cousas da politica pareciam bem encaminhadas; os escandalos do Panamá estavam meio esquecidos; tinha-se evitado um conflicto, a proposito da lei financeira, entre as duas Camaras, quando o ministerio Dupuy entrou a ter medo do Sr. Constans.

Contava-se que, ao cahir o gabinete Loubet—Ribet, o presidente da republica recusára-se a chamar ao Sr. Constans ao poder para que este não presidisse ás proximas eleições da Camara; accrescentava-se que o Sr. Constans, sempre philosopho, dissera: «O Sr. Carnot não quis fazer as eleições commigo. Pois então hei de fazel-as sem elle e, se fôr preciso contra elle».

D'ahi os primeiros sustos.

Para applacar as iras do Sr. Constans, o governo offereceu-lhe a embaixada de Roma ou a de Londres.

Elle recusou.

Foi então que se aventou a idéa da dissolução da Camara, cujos poderes só expiram em Outubro deste anno, e que, legalmente, ainda tem que votar o orçamento para 1894. Mas os jornaes de Constans impugnaram a idéa da dissolução anticipada, com tanta vehemencia, que o governo recuou e annunciou que nunca pensára em semelhante cousa.

—Constans em discurso no senado acaba de manifestar que cuidará da união dos partidos em opposição afim de crear um novo partido que consolidasse a Republica e declarou que a aggremiação assim formada garantiria as liberdades já adquiridas.

— O governo entregou ao embaixador da Russia todos os documentos pertencentes ao nihilista Sauriker, que suicidou se nesta cidade.

A imprensa republicana reprova esse procedimento do governo.

— O governo francez recebeu communicação official de Bankok, capital do reino de Sião, annunciando que as forças siamezas começaram a evacuar o Ainam, entregando ás autoridades francezas o territorio ao norte do Annam.

As relações entre o governo de Siam e o da republica estão melhorando.

— Acabam de ser recebidas em Paris noticias telegraphicas de Dahomey, annunciando que o rei Behauzin recomeça os seus ataques contra as tropas francezas alli estacionadas.

Diz-se que o rei recrutara individuos que pertenciam ao seu antigo exercito, entregando-os aos guerrilhas.

A guarnição franceza tomou todas as medidas no intuito de reprimir quaesquer ataques.

— Depois de seguidas e transmittidas regularmente o processo do deputado Baudin, sendo defensor o deputado Millerand, foi elle condemnado a multa correspondente ao crime de estellionato, de que era accusado.

— Foi annullado o processo e julgamento de condemnação do Conde de Lesseps.

Os socialistas francezes rejeitam a alliança com os radicaes presididos por Goblet.

— Em Armentiers declararam-se em grève os operarios das fabricas de tecidos.

Cerca de 20,000 pessoas do populacho, movidos por aquelles tecelões, atacaram a fabrica Villard.

Os empregados fugiam para escapar-em a salvo. A fabrica, porém, foi saqueada, só faltando o incendio para terminar a destruição.

De Lille já seguiram reforços para auxiliar a repressão destes actos vergonhosos; e a policia da mesma cidade dispersou diversas reuniões favoraveis a esse movimento.

— Mr. J. Hachotte, embaixador em Berlim, foi encarregado de resolver a questão de limites no Congo, pendente entre a França e a Allemanha.

— O ministro argentino acreditado em Paris pedio ao governo que lhes fossem entregues os restos mortaes do Dr. Nicolas Calvo, afim de envial-os para Buenos-Ayres.

— O manifesto de Constans promette o cumprimento das leis militares e de educação, a repressão dos abusos da imprensa e evitar os syndicatos operarios, que provocam as grèves.

— Os expositores francezes reclamaram energicamente contra os máos tratos que soffreram por parte do directorio da exposição de Chicago e insolencias dos empregados aduaneiros e das estradas de ferro dos Estados Unidos do Norte.

= Continua a registrar-se o apparecimento do cholera-morbus em varios pontos da França.

Na capital tem havido alguns casos de cholerina.

Em Nimes, departamento de Gard, assim como em Montpellier, departamento de Herault, verificaram-se alguns casos cholericos.

Em Marselha constou o apparecimento da molestia naquella cidade.

Os medicos que ahi assistem aos enfermos classificam os casos de cholerina grave.

Entretanto as opiniões divergem na apreciação

Augmenta a epidemia no Morbihan, tendo quasi desapparecido de todo na Vendéa e no Finisterra.

— Forão inaugurados no hospital Cochin os pavilhões Pasteur e Lester.

— O instituto Hoareaux publicou os versos ineditos de Abellavel.

— O navio submarino de Gustavo Zede, tendo a fórma de uma baleia, realizou evoluções demoradas, estando perfeitamente submerso.

— No arsenal de Mons deu-se uma explosão, da qual resultou a morte de 6 operarios.

Belgica

A camara dos representantes da Belgica adoptou por grande maioria o voto obrigatorio.

— Em Bruxellas tinha-se noticias de Roma annunciando que Sua Santidade o papa Leão XIII conferira a rosa de ouro a S. M. a rainha D. Maria Henriqueta.

Hollanda

Em Haya era corrente, que os operarios hollandezes tenhão feito importante remessa de dinheiros aos allemães, para as eleições legislativas a realizar-se hoje na Allemanha.

AGRICULTURA

O custo da producção agricola em S. Paulo

(Do Relatorio do Instituto Agronomico)

«As despesas effectivas» com a lavoura compõem-se do custo:

1.) da administração, 2) da conservação dos edificios, machinas, utensilios etc. 3.) da armazenagem dos productos e materiaes. 4.) do transporte interno 5.) da producção (mão d'obra, estrumes, força animal e sementes) e 6.) das industrias auxiliares.

Só quem sabe exactamente a importancia dessas despesas é capaz de julgar o resultado do seu proprio trabalho, isto é, o rendimento da sua lavoura.

A maior parte do custo póde ser calculada pelos livros da administração, regularmente escripturados. «O custo da producção» 5.), entretanto, exige uma contabilidade completa, especial, cuja introducção em geral entre nós não póde ser realisada por particulares, pois exige conhecimentos especiaes e além disso uma pessoa que se dedique, exclusivamente, ás pesagens e medições necessarias.

Com o intuito de fornecer uma noção sobre a resolução da questão discutida no estudo XXVI, isto é, do problema sobre a substituição da mão d'obra por serviço de instrumentos aperfeiçoados, resolvi estudar mesmo praticamente a despesa que exigem os dous processos.

Comecei pela primeira e pelo milho e aproveitei para as observações as obras que dirijo em Santa Elisa, em terrenos da propriedade do Exm. Sr. Barão Geraldo de Rezende, perto de Campinas, no intuito de conhecer cabalmente o nosso serviço de fazenda sob o ponto de vista economico. E d'aqui mesmo dirijo meus agradcimentos a esse illustre cidadão, pelo vivo interesse que sempre demonstrou para com os fins desta repartição e os meus trabalhos scientificos.

Nas linhas seguintes encontrará o leitor os estudos até hoje effectuados e classificados segundo o objecto de que tratam e acompanhados das explicações e conclusões necessarias.

Plantação de milho (*modo de cultura do paiz*)

Terra vermelha, coberta de matto baixo e sapé de um metro de altura, antigamente cultivada com vinha e milho, desoccupada ha 1 anno, quasi livre de tocos.

1.) «Preparo do terreno».

a) No mez de Outubro foi effectuada a derrubada do sapé para poder-se mais tarde queimal-o.

A secção coberta por essa planta tinha uma área de 25.080 metros quadrados. Gastaram se 32.6 dias com foice nacional o que corresponde a

31,4 dias por alqueire

A comparação do serviço prestado pela foice nacional e pela foice europea (segadeira), foi effectuada no dia 8 de Outubro, servindo-se d'esta trabalhadores italianos, e d'aquella trabalhadores nacionaes.

Os italianos com as 2 segadeiras preparam 400 metros quadrados em 14 minutos.

Para as foices foi a relação a seguinte:

4 foices para 430 metros quadrados 18 minutos
2 . . . . . 215 . . . . 18 »
2 . . . . . 167 . . . . 14 »

«Calcula-se, pois, a relação entre o effeito da segadeira e o da foice em [illegible]: isto quer dizer que teria sido possivel [illegible] em 13 dias com o emprego da segadeira.

A conclusão simples desse experiencia é que merece o nome de delapidação um trabalho com um instrumento tão insufficiente como é a foice nacional num terreno que [illegible] offerece o menor obstaculo á segadeira.

Mas sendo a relação, summamente, favoravel á segadeira é provavel que muitas vezes se recommende «o preparo do terreno» embora pareça despendioso para poder depois empregar não só a segadeira como os outros instrumentos aperfeiçoados e por isso rendosos.

b) Passou-se depois a «determinação do custo da escavação do terreno por meio da enxada».

Tive á disposição terrenos de naturezas diversas.

a) Secção 1, área de 5667 metros quadrados, terra de «sapé», foi escavada até 10 centimetros de profundidade. Gastou-se com esse serviço 26 1/2 dias igual a «113,16 dias por alqueire.

b) Secção 2, área de 2024 metros quadrados quasi nas mesmas condições consumio 8 dias ou «96 dias» por alqueire.

c) Secção 3, área de 10.021 metros quadrados, com matto baixo, «livre de sapé» e de gramas resistentes, ficou simplesmente capinada em 12 dias, igual a «29 dias por alqueire.

d) Secção 4, área de 886 metros quadrados, «mistura de sapé e mattinho, exigio 19 3/4 dias, igual a «53,8 dias» por alqueire.

Na Prussia a actividade media por alqueire para um homem é a seguinte:

Lavrar superficialmente a (terra carpa nacional 15.6 dias de serviço.

Segar 8,0 dias de serviço.

Escavar a terra até 10 cm. 117,6 dias de serviço.

Carpa profunda 48,0 dias de serviço.

Arar o terreno até 16 12,0 dias de serviço d'um cavallo e um homem.

Reconhecemos:

1.º «que o arado faz al um serviço dez vezes mais rapido do que a enxada e além disso muito melhor.

Uma relação semelhante provavelmente vigorará tambem entre nós, pois, ao que parece, não differença notavel nesse sentido.

Concluo isso dos numeros bem concordes relativamente á escavação (113, 6—96 dias e 117,6 dias,) Carpa, (29 e 15,6) e Sega, (13,0 dias e 8,0 dias.)

As differenças observadas provém da circumstancias, pouco significantes, sendo, por exemplo, fora de duvida que o sapé duro exigirá mais tempo para ser segado do que o capim molle europeu.

2.º—que «a despesa com o preparo do terreno para cultura do milho é tão pesada por causa do systema de abandonar-se o terreno depois da primeira colheita,» para o que não encontro explicação razoavel.

Preparemos bem o nosso terreno e continuemos a sua exploração sem receio de insuccesso. O que não é racional é que depois da primeira colheita, se abandone um terreno que já esta preparado para a segunda plantação, para recorrer-se a um outro no qual tudo está por fazer. Tal procedimento não é menos dissipação do que o emprego de instrumentos improprios..

c).—Antes da queima é necessario formar, a margem do terreno em preparo, «o aceiro, que impede que o fogo se propague a visinhança.

Paro o terreno de mais, ou menos 26581 metros quadrados gastaram-se n'esse serviço 3,7 dias, correspondentes a

«3,5 dias por alqueire.»

d)—«A guarda na occasião da queima.» no mesmo terreno absorveu 4.8 dias, igual a

«4,1 dias por alqueire.»

e).—Depois dos trabalhos que acabo de descrever houve necessidade de «fechar o terreno por meio de uma cerca» de madeira e cipó, como é usual entre nós.

230 metros da cerca consumiram (inclusive a extracção da madeira em matta adjacente ao terreno) 15,9 dias, o que dá para

«10 metros de cerca 0,7 dias de serviço.

Assim concluidos os trabalhos preparativos passou-se á

2—Plantação e cultura do milho

a)—Foi effectuada de modo que se observasse rigorosamente o systema usado no paiz. Aproveitei o ensejo «para comparar o trabalho prestado n'um serviço puramente nacional» (a enxada em sua forma pesada não é conhecida em outros paizes) «por pretos e por italianos em condições completamente iguaes.»

Os italianos semearem o milho em 26581 metros quadrados, gastando 29 dias igual a

«26,4 dias por alqueire;»

os pretos, com um catharinense de origem allemã, durante 14,8 dias plantaram uma area de 25650 metros quadrados isto é,

«em 15 dias um alqueire.»

A differença é notavel, pois prova que os pretos fazem muito mais facilmente esse trabalho do que os italianos alheios a cultura e ao instrumento.

De facto o italiano, para abrir uma cova, dá quasi sempre duas enxadadas ao passo que o preto, machinalmente, de um só golpe e com uma extraordinaria precisão, consegue fazel-o.

Dá-se, pois, no caso presente o contrario do que observei no serviço da foice e segadeira. Mas seria um erro grande concluir d'ahi que o italiano seja mau trabalhador e a enxada bom instrumento.

Lembro me de ter visto um homem que fazia de uma calçadeira um instrumento de musica, em que tocava maravilhosamente, arte que Liszt não teria podido imitar.

Mas d'ahi não se pode concluir que Liszt fosse mau musico ou que as calçadeiras fossem superiores ás flautas.

Quando fallar dos substitutos da enxada terei occasião de motivar as minhas duvidas contra ella.

Por ora, cumpre me apenas dizer, «que quando se trata na lavoura de serviços puramente nacionaes, ao menos os italianos recemchegados não fornecerão trabalho identico ao do trabalhador nacional pratico.

b).—As nossas «variedades de milho» teem um peso e volume muito differentes, e por isso varia muito a quantidade de sementes para plantação. Na lista seguinte encontrará o leitor os algarismos relativos ao modo de plantação do paiz.

VARIEDADE	Peso de um litro em gr.	Terreno plantado alg.	Consumo em sementes litro	Por alqueire litro	Observações
Branco do paiz...	770	26800	87	78	normal
Catéte amarello...	800	4900	14 1/2	71	normal
Catéte branco...	780	4500	18	96	denso
Americano roxo.	680	300	1	80	normal
Dente de cavallo.	720	14700	50	81	normal
Mixto...........	780	1000	26	260	como foragem

Oscilla, pois, o volume das sementes por alqueire de terreno entre 71 e 96 litros, conforme a distancia e numero dos grãos postos n'uma cova. Si a designação da medida «alqueire» provém da relação á plantação d'um terreno de «um alqueire de extensão», a definição devia ser, como quasi sempre em casos analogos: «Um alqueire é a medida que significa a quantidade de sementes que «não» dá para plantar um alqueire de terreno.

c).—Já nos primeiros dias depois da plantação, logo que houve chuva póde-se observar a «resistencia enorme do sapé». Mas não foi difficil reconhecer a grande differença no reapparecimento dessa planta inoffensiva, mas desagradavel.

Onde a enxada tinha revolvido a terra até 10 centimetros, o sapé levou 8 dias para reapparecer. Nas outras secções (como carpa simples, sega e queima subsequente) passados apenas 3 dias, já os rebentos novos cobriam todo o terreno.

Nas experiencias do anno de 1893 entrará o arado em campo de batalha contra esse inimigo de toda a cultura racional. A grande demora no reapparecimento do sapé nos terrenos bem tratados pela enxada promette pleno successo, se não pela primeira passagem do arado, ao menos na segunda ou terceira.

d).—Nos dias 5 a 26 do mez de Novembro effectuou-se o «abacellamento do milho» plantado, tambem por meio da enxada.

As differenças no tempo que exige esse serviço são pequenas, mas successivas, conforme a quantidade do sapé que está na cultura.

25476 metros quadrados de milho de sapé exigiram 49 dias, correspondentes a

46,5 dias por alqueire

26581 metros quadrados de milho livre de sapé consumiram 45 dias, isto é

41 dias por alqueire

O «emprego da enxada para esse trabalho é muito irracional». Plantado o milho em linhas rectas e, abacellado pelo cultivador apenas exige por alqueire 2.5, até 5 dias de trabalho de um homem e de um cavallo Nós empregamos (apezar da falta de braços!) os nossos trabalhadores como se surgissem da terra como o sapé. Que dissipação!

Da colheita tratarei em outra occasião, pois ainda não tive ensejo de estudal-a bem. Desde já, entretanto, podemos formar um idéa sobre as despezas enormes que teremos com a cultura do milho quando a effectuarmos, segundo o modo do paiz. No quadro seguinte dou um calculo resumido, baseado no salario: de 3$500 por dia.

A.—Terra de sapé (Por alqueire)

SERVIÇO	DIAS	TOTAL I	TOTAL II
Derrubada do sapé e foice	31,4	109$900	396$200
Excavação até 10 cent.	113,2		
Aceiro de segurança	3 6)	26$600	26$600
Queima	4,1)		
Plantação	15,0	52$500	52$500
Abacellamento para I	46,5	162$750	
Abacellamento para II	41,0		143$500
Sementes	83 litros (50 lts. a 7$).	11$620	11$620
Total		363$700	630$420

O futuro mostrará se a despeza maior no caso n. 1 será compensada por colheita maior, o que, «a priori», é muito provavel.

B.—Terra sem sapé (Por alqueire)

SERVIÇO	DIAS	TOTAL
Carpa simples	29,0	101$500
Aceiro, queima e plantação	22,6	79$100
Abacellamento	41,0	143$500
Sementes	—	11$620
Total	92 6	335$720

A cultura em terreno sem sapé é, pois, em condições iguaes, sempre preferivel, visto ser mais simples e barata.

RESUMO

O que provam os numeros presentes, quanto ao custo da producção, entre nós, é «enormemente alto, pois antes da colheita, já temos dispendido ao menos 335$720 réis. Ajuntemos as outras despesas, mencionadas na introducção e chegarão, sem duvida, a 400 ou 450$000. valor que distribuido sobre uma colheita de 30 hl. por hectare (144 alq. por alq.) significa uma despeza de mais ou menos 3$000 por alqueire sem mettermos em conta as despezas com a colheita, beneficiação e transporte. E' claro que n'essas circumstancias os preços de nossos mantimentos não podem baixar. «Para isso ha só um meio: melhores methodos de cultura.

No relatorio de 1893 espero poder communicar os resultados das experiencias com os instrumentos e machinas que me parecem capazes de resolver a questão. Quem desejar fazer, em suas fazendas, experiencias, encontrar-nos-ha sempre promptos a ministrar qualquer informação.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 7 do corrente o Exm. Sr. governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial, em officio n. 613, da mesma data, promoveu ao posto de tenente do referido corpo o alferes da 3ª companhia Jocob Luiz de Carvalho; e ao de alferes o sargento da 5ª Ermirio José Francisco de Souza.

— Em 13 do mesmo mez nomeou Joaquim Machado Fernandes Lima, para o lugar de fiel do almoxarife do presidio de Fernando de Noronha.

— Por portaria de S. Exc. o Sr. governador, de 13 do corrente, foi nomeado promotor publico do municipio da Gloria de Goytá, o bacharel Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque.

— Na mesma dada foi expedida a seguinte portaria:

«4ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.—O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, tendo em vista a informação n. 189, de 6 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e o documento apresentado, do qual se verifica que a peticionaria completou vinte e cinco annos de effectivo exercicio no magisterio publico anteo do dia em que foi considerada em disponibilidade, resolve conceder-lhe a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Alexandre José Barbosa Lima.»

Thesouro do Estado—Esta repartição dirigio o seguinte officio ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado:

«Copia—N. 437—Thesouro do Estado de Pernambuco, em 14 de Junho de 1893—Exm Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, desde a presente data, acha-se a caixa de resgate e juros das apolices emittidas pelo Estado, e do emprestimo com o Banco Emissor, habilitada com a importancia competente para satisfação dos seus compromissos, relativos ao semestre a findar-se, do corrente exercicio, sendo que a prestação do referido Banco tem de ser entregue no dia 30 do corrente, e os juros das ditas apolices serão pagos na 2ª quinzena do mez de Julho proximo vindouro, conforme o respectivo regulamento. Devo notar que semelhante facto é, incontestavelmente satisfactorio, porquanto quasi sempre este Thesouro contava com a arrecadação entrada no alludido mez de Julho, para completar a quantia necessaria para o pagamento dos juros. Saude e fraternidade—Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—O inspector, Antonio José de Almeida Pernambuco.»

Telegrammas officiaes—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu hontem os seguintes telegrammas:

«Palacio Itamaraty em 14 de Junho—Recife—Urgente—Governador.

«Coronel Aguiar, autoridade oriental, acaba desarmar mais 600 federalistas. Outras noticias favoraveis ás forças federaes. Reina enthusiasmo. Viva Republica—Arthur Peixoto».

—

«Nictheroy 14 de Janeiro. Recife—Ao Sr. governador do Estado de... Assumi hontem governo deste Estado na forma arts. 31 e 43 Constituição respectiva. Saudo-vos.—Manoel Martins Torres, presidente do Estado».

Diccionario Geographico e Historico—O illustre Sr. general João Vicente Leite de Castro, digno commandante do 2.º districto militar, teve a gentileza de mimosear-nos com um exemplar impresso da 1.ª parte do *Diccionario Geographico e Historico das Campanhas do Uruguay e Paraguay*, de sua lavra, e que está sendo publicado na Capital Federal.

E' um trabalho digno de ser apreciado e que faz honra ao seu illustre auctor, cujos meritos litterarios são postos em evidencia, bem como os seus conhecimentos historicos das recentes campanhas do Uruguay e Paraguay, em as quaes tomou S. Exc. parte activa e saliente.

Agradecendo á S. Exc. o seu cavalheirismo, recommendamos a obra em questão ao apreço publico.

— Convém, entretanto, que seja lida esta *Explicação*, que dá S. Exc. á respeito de sua obra:

«Quando em 1886 exerci o cargo de primeiro instructor da Escola Militar do Rio Grande do Sul, publiquei no conceituado *Jornal do Commercio* de Porto Alegre uma pequena parte deste diccionario, que foi benevolamente acolhida pela imprensa d'alli e depois pela desta Capital Federal, o que sobremodo encheu-me de satisfação.

«Tambem os meus camaradas, notadamente os que fizeram as campanhas do Uruguay e Paraguay, animaram-me a dar completa publicidade á minha producção, porque viria a ser uma fiel e detalhada narração dos feitos, movimentos e episodios que tanto honraram aos exercitos alliados.

«Por sua vez o Instituto Historico e Geographico Brasileiro e a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro distinguiram-me com a inserção do meu humilde nome na lista de seus socios, valendo-se para isso do effeito produzido pela leitura daquella parte, por mim remettida a tão distinctas associações como prova do alto apreço que lhes consagrava, sendo certo que a primeira offereceu-se para publicar tudo quanto á respeito lhe fosse remettido, nas suas revistas trimensaes, ao que não acquiesci, por entender que, contendo assumpto de interesse nacional, competia esse dever ao governo central, e foi por isso que dirigi uma petição ao Ministro da Guerra daquelle tempo, conselheiro Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, no sentido de ser convertido em realidade o meu justo *desideratum*

«Como solução fui mandado vir a esta capital para entender me com o governo, que por fim autorisou me a ver a imprensa que com mais vantagem publicasse todo o meu trabalho, e porque pedio me dez contos de réis por quatro mil exemplares, foi-me declarado que as finanças do paiz não permittiam tirar de seus cofres *tão avultada quantia*.

«Posteriormente, em 1889, entendendo o então Ministro da Guerra, marechal Rufino Enéas Gustavo Galvão, que era mister preencher uma grave lacuna que tinha a historia patria, escrevendo-se a daquellas campanhas de um modo completo, porque as existentes eram deficientes e continham muitas inverdades, nomeou uma commissão para elaboral-a, da qual fiz parte, bem como os cidadãos coroneis Ernesto Antonio Lassance Cunha e Antonio Joaquim da Costa Guimarães, ficando incumbido de escrever a sua introducção, o que fiz em tempo opportuno e ainda se acha em meu poder.

«Sobrevindo logo apoz os acontecimentos politicos que determinaram a substituição da fórma monarchica do paiz pela republicana, aquella commissão ficou extincta, mas acaba de ser reparada tão sensivel falta pelo actual governo, por ter nomeado o cidadão tenente coronel honorario do exercito Emilio Carlos Jourdan, para desempenhar tão importante missão e a quem não deve regatear meios precisos para o fim em vista.

«Finalmente, quando de todo tinha perdido a esperança de dar á minha patria o fructo das elocubrações da minha apoucada intelligencia e de prestar-lhe assim mais um serviço, uma pleiade de patriotas, secundada pela illustrada redacção d'*O Paiz*, tomou a si o encargo de pôr em pratica a minha aspiração e por sua conta deu ao prélo esta primeira parte, que servirá de amostra para se ajuizar do que valerá o meu diccionario, quando fôr inteiramente publicado, esperando que pelo effeito conseguirei os meios precisos para em breve tempo chegar a esse resultado.

«Si lutei com innumeras difficuldades para desempenhar a difficil missão a que me impuz ha bastante tempo, considero-me estar compensado pela prova de apreço que acab de receber dos meus concidadãos e pela distincção que me conferiram as duas associações acima referidas.

«E' possivel que tenha escapado da minha memoria alguma palavra que convenha ser incluida e feito alguma descripção com infidelidade, principal defeito de um trabalho historico; a ser assim, peço aos meus camaradas que deem-me conhecimento, para fazer-se a devida correcção em tempo opportuno; ficando certos que me serão agradaveis e poderão contar tambem com a minha gratidão. Capital federal, Setembro de 1892.—Coronel *João Vicente Leite de Castro*.»

Movimento postal.—A administracção dos correios teve o seguinte movimento no mez de Maio:

Recebeu 1282 malas, sendo 790 do interior do Estado, 261 dos outros Estados da União a 197 do exterior.

N'este numero acham-se comprehendidas 34 em transito.

Expedio 1553, das quaes 1190 foram para o interior do Estado, 299 para fora do Estado e 64 para o estrangeiro.

D'estas, 174 foram em transito.

Emittiu 465 vales na importancia total de..... 15:823$814.

Pagou 307, na importancia total de........ 31:037$614.

Registrou 411 objectos com valores declarados e 3140 sem valores declarados.

Recebeu 557 com valores declarados 6458 sem valores declarados.

Recebeu 1085 officios, 106 massos officiaes, 46345 cartas, 619 cartas-bilhete e bilhetes postaes, 905 amostras, 22326 impressos e 8320 jornaes.

Total 79706.

D'estas correspondencias 12208 foram procedentes do interior do Estado, 34942 dos outros Estados e 32556 do exterior da Republica.

Expedio 1500 officios, 403 massos officiaes, 45862 cartas, 880 cartas-bilhete e bilhetes postaes, 800 amostras, 26336 impressos, 9875 jornaes.

Total 85656.

D'estas correspondencias 22216 foram para o interior do Estado 42092 para o exterior do Estado e 21348 para o estrangeiro.

Fallecimento—Mandaram-nos dizer do povoado Campos Frios que, a 7 do corrente, alli falleceu o capitão Manoel Maria de Seixas Borges, que contava 72 annos.

Era, diz o nosso informante, um homem de bem e muito estimado.

Folheto—O Sr. Dr. H. A. Milet obsequiou-nos com um exemplar do folheto em que estão comprehendidas as razões de appellação e sentença do Tribunal de Justiça do Estado no pleito commercial entre os Srs. Affonso Augusto de Brito Taborda e Mathias Gomes Fernandes.

Agradecemos a fineza.

Instituto Vaccinico Municipal—Neste instituto haverá hoje, entre 11 e 12 horas do dia, vaccinação animal, sendo a lympha extrahida directamente do animal para as pessoas que se apresentarem para esse fim.

Sendo esse o melhor meio de previnir o contagio da variola, será conveniente que as pessoas não vaccinadas se apresentem naquelle instituto.

Povoado Duarte Coelho—Informam-nos que estiveram muito animados o triduo e a festa de Santo Antonio, na capella do povoado Duarte Coelho, onde, ha longos annos, nenhuma festividade era celebrada.

Thomaz Gonzaga—Em sessão ordinaria funcciona esta associação, hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, tendo lugar o jury historico do Marquez do Herval.

Os larapios—No dia 12 do corrente, na loja de fazendas dos Srs. H. Lemos e C., á rua do Rangel n. 10, dois conhecidos larapios alli foram e fingindo querer comprar umas fazendas, terminaram illudindo a vigilancia do caixeiro, furtando duas peças de chita de cima do balcão.

No dia seguinte, voltando os dois «cujos» ao alludido estabelecimento, onde já estavam todos prevenidos, receberam voz de prisão de um caixeiro, ao que não oppuseram-se.

A sorte porém, foi-lhes propicia, porque ao serem conduzidos para a prisão sómente acompanhados pelo alludido caixeiro, conseguiram evadir-se, o que se tornou muito facil.

O primeiro desses larapios chama-se Avelino

MUTILADO

ILEGÍVEL

e é alto e magro, costumando sempre trazer comsigo uma bolsa, em que de certo guarda os fructos do trabalho. O outro é gordo e de estatura regular.

União Commercial—Essa distincta sociedade realisa no dia 1 de Julho proximo um imponente sarao bimestral.

Como nos autorisão a supor o credito que gosa na sociedade pernambucana a União Commercial, prevemos que será essa uma festa brilhante e attrahente.

O alludido sarão será dado sob a direcção das Exms. Sras. DD. Zulmira A. Pereira e Antonia A. Pereira e dos Srs. Manoel Raposo e José Almeida.

O Lidador—Recebemos e agradecemos o n. 21 do anno XVI d'esse periodico que se publica na cidade da Victoria.

Ministerio da Guerra—Forão concedidas licenças ao alferes do 4 regimento de cavallaria, addido ao 14 batalhão de infantaria, Luiz da Silva Couto, ao 2º sargento do 4º de artilharia Valfredo Gonçalves de Arruda e aos paisanos Custodio Henriques de Barros Machado e Paulo Samuel de Siqueira Cavalcante para em 1894, se matricularem na Escola Militar do Ceará, se houver vaga e satisfazerem as exsigencias regulamentares.

Monte-pio dos cigarreiros—O thesoureiro do Monte Pio dos Cigarreiros recolheo a caixa economica a quantia de cento e cincoenta mil reis, que com 1.050$000 ja recolhido prefaz o capital de 1.200$000 existente na mesma caixa.

Missas—Depois de amanhã, ás 7 1/2 horas da manhã na igreja da Soledade, resar-se-hão missas pela alma do cidadão João Pereira Montinho, fallecido ultimamente na Capital Federal.

Casamento civil—Forom affixados no dia 14 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes.

Segundos proclamas

Agerico Correia Gomes, residente na Varsea, com Henriqueta Gracina de Sant'Anna, residente em S. José, solteiros.

Augusto da Silva Ramos com Deolinda de Azeredo Coutinho, solteiros, residente em S. José.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Incisão e raspagem, reclamada por hematocele.

Ablação de kisto seroso do joelho esquerdo.

Posthotomia, reclamada por phynosis e cancros venereos.

Posthotomia, reclamada por cancros venereos e phynosis.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação do anti-braço no terço-médio e pelo methodo circular, reclamada por arthrite tuberculoso.

Posthotomia com a pinça de Ricord, reclamada por phynosis inflammatorias.

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis.

Posthotomia com a pinça de Ricord, reclamada por phymosis.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Dilatação, a thermo cauterio, de fistulas do recto.

Excisão a thermo cauterio, de tumores hemorrhoidarios.

Pelo Dr. João Rangel:

Puncção e injecção iodada, reclamada por hydrocele.

Pelo Dr. Silva Leal:

Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação do bordo da palpebra superior do olho direito, reclamada por trichiasis.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,1	759m,52	18,27	81
9 »	24º,2	760m,57	18,75	83
12 »	24º,9	760m,10	18,28	77
3 t.	25º,7	758m,79	17,81	72
6 »	24º,5	758m,94	17,96	77

Temperatura minima 23º,75.

Temperatura maxima 26º,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m3, a sombra 3,m3m.

Chuva 5,m6,m.

Direcção do vento SSE com interrupções de E e SE de meia noite até 4 h. e 12 m. da manhã; SW até 7 h. e 14 m., variavel de SW á SSE até 5 h. e 27 m. da tarde; SSE e S alternados até 11 h. e 02 m.; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,43 por segundo.

Nebulosidade média 0,82.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Junho	9—25 da m.	0m,25
P. M.	13 de «	3—35 da t.	2m,35

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes.

Hoje:

Pelo agente Pestana, na travessa do Corpo Santo, ás 12 horas, do importante sitio e casa de vivenda, sita á travessa do Arraial.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas, de um sitio nos Afflictos.

Pelo agente Gusmão, na rua do Aragão n. 39, ás 11 horas, de mobilias e mais moveis de casa de familia.

Pelo agente Pinto, na rua da Aurora n. 89, ás 2 horas, constando de bons moveis, louças, porcelana e prata ingleza.

Pelo agente Pestana, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, ao meio dia, do importante sitio com casa de tijolo e 8 meias aguas, no becco do Pombal.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 45 ás 11 horas, a caixa marca N. H. C., contendo cretones claros.

Pelo agente Gusmão, na rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, de importantes joias de ouro, perolas e pedras preciosas.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas, pela alma de Liberato Tiburtino de Miranda.

Na igreja de S. José de Riba mar, ás 7 horas da manhã, pela alma de Umbelina Herminia Bezerra.

Na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã, pela alma do Dr. José Teixeira de Sá.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Salvador»:

José Coelho, Antonio B Guimarães, tenente Francisco J. Lopes Pereira e 1 criado José, Dr. Francisco B. S. Braga Torres, Tranquilina Tavares de Mello, Caetano B. de Gusmão e 3 sobrinhos, Ugo Castaglione, Francisco Ribeiro Lins, Domingos Mafra, Luiz V. B. de Mendonça, Maria Torres, João Dias Souto, Francisco Duarte, Antonio Tito de Vasconcellos, Nicolão Cusatti, João da Costa, Alexandrina M. da Conceição, Dr. Deocleciano Nunes de Oliveira e sua senhora, Augusto Summerfed, general Roberto Ferreira, sua senhora e 5 filhos, Manoel G. da Silva, major Victorino Maciel, Anna C. R. Magno da Silva e 1 criada, Emerenciana, Melchiades G. Senna, capitão Carlos Barroca, José Alves Pinheiro, 9 praças, José Lopes de Barros, major Joaquim T. de Medeiros e sua senhora, Antonio Luiz T. Elias, coronel Antonio A Oliveira Braga e 1 filho, Joaquim José da Silva e sua senhora, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, Antonio Roza da Costa, Gabriel Rollim, Barão de Petrolina, Alfe Niola, José Antonio da Silva, Jovina O. Alcantara, Neomizia Pinto, Severo F. Ferreira, Emma Kopimann, Anna Pinto de França, João Vieira, Manoel da Silva, Luiz Poggi, sua senhora, 2 filhos e sogra, Gregorio, sua Sra e 2 filhos, Domingos F. de Carvalho, Maria Antonia do Monte Adelpho Silva, Adalberto de Carvalho, E. Claes, Luiz Noé, Luiz Parodi, Antonio Pinto e sua senhora, Flora Tamemberg, Blanche Roger.

— Chegados do sul no vapor nacional «Cometa»:

Manoel Januario Marques, Sebastião Medeiros Amorim, João Carlos de Souza, Manoel da Luz Pereira, João Ferreira de Barros, José H. da Silva, José Amancio, José Moreira da Cunha, José da Costa Lima, Maria Joaquina da Conceição, Caetano José de Vasconcellos, Luiz Alberto Rozenthal, sua senhora e 3 filhos.

— Chegados do sul no vapor nacional «Una»:

Paulino da Silva, Emmanuele Lorenho e Sabino Antonio Cabral.

— Sahidos para a Europa no vapor italiano «Rosario»:

Miguel A. Vassalo, Felix Vassalo, Lorenço Monte, Rozina de Alaise, Francisco Laprobita, Vincenzo Nege, Miguel Guerreri, Jerge Nogell, David Elias, Petranzelo Filprano e sua senhora, Antonio Teciaz, Antonio Facie, Nicola Longo e Fernando Fianci.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de Junho de 1893.

Existiam 412, entraram 6, sahiram 13,—existem 406.

A saber:

Nacionaes 381, mulheres 14, estrangeiros 11.—Total 406.

Arraçoados 392
Bons 368
Doentes 15
Loucos 5.
Loucas 4.
—Total 392

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 13 de Junho foi o seguinte:

Existiam	707	
Entraram	24	
		731
Sahiram	44	
Falleceram	1	
Existem	686	
		731

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 10 da manhã.

Dr. Barros Sobrinho entrou as 6 3/4 da manhã sahio as 7 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 manhã e sahio 11 3/4 horas.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 a manhã de sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 3/4 e sahio as 10 1/4.

Ajudante entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 7.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Junho.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 8.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 17 de Junho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barao da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Junho.

José Barbosa, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista; febre palustre.

Fortunata Maria Feliciana, Pernambuco, horas Bôa-Vista; fraqueza congenita.

Damiana de Oliveira Pinto, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; diarrhéa.

Salomão dos Reis, Pernambuco, 9 mezes, Bôa Vista; sarampo.

Maria Leopoldina dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculose pulmonar.

Joanna Maximina da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; febre remittente palustre.

Albertina Rodrigues Pinto, horas, Santo Antonio; honoplilia.

Antonio Pereira Rozendo, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; convulsões.

Dia 13

Manoel de Moura da Silva Aguiar, Pernambuco, 72 annos, casado, Santo Antonio; congestão do figado.

Agostinho Tavares Rodovalho, Pernambuco, 79 annos, viuvo, Bôa Vista; cachexia urinosa.

Manoel Praxedes Pereira de Jesus, Pernambuco, 13 annos, solteiro, S. José; febre intermitente.

Francellina Chacon Rodrigues Pinto, Pernambuco, 29 annos, casado, Santo Antonio; gangrena maligna do seio.

José Rodrigues da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista; bronchite.

Jacintho Cardoso de Jesus, Espirito-Santo, 66 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Bôa Vista; hemorrhagia cerebral.

Maria, Pernambuco, 2 horas, S. José; tetano infantil.

João Gonçalves Peres dos Santos, Pernambuco, 5 dias, Recife; tetano.

Georgina, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano infantil.

Maria do Carmo, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; broncho peneumonia.

Luiz de Azevedo Guedes, Portugal, 60 annos, solteiro, Bôa Vista; beribari.

Placida Euvirges, Pernambuco, 5 dias, S. José; espasmo.

Prisca de Souza, Pernambuco, 6 annos, Graça; peneumonia.

QUOTIDIANOS

Li não sei em que jornal do sul, a descripção dos beneficios derramados pela commissão central encarregada de soccorrer as victimas da revolução do Rio-Grande do Sul

A' accusações que lhe foram dirigidas por diversos orgãos de publicidade, como sendo partidarios os seus intuitos, a commissão respondeu nobremente invocando o testemunho de insuspeitos, como o seu fim é unicamente caritativo e visa sómente minorar as dores de tantas victimas, os soffrimentos de tantos irmãos que ora gemem sob o peso de tantos infortunios.

Nada, pois, mais sublime, mais cheio de abnegação do que encerra essa idéa de certo só digna de peitos nobres, onde os sentimentos humanitarios e patrioticos, sabem sobrepujar e preponderar sobre todos os outros.

Nada mais sublime, repito; a caridade que bate á mansarda da miseria, que vai á enxerga da dor levar um lenitivo santo e piedoso; a voz de um amigo que se levanta entre as asperezas do infortunio para confortar a uma alma desalentada; a mão caridosa que se estende para amparar a queda do desgraçado, levando assim uma restea de luz que é a esperança, á trevas em que está immergida a sua alma,—são cousas que a eloquencia humana não tem palavras para significar, como phrases não tem tambem para traduzir as grandes dores.

São pois dignos da gratidão da patria esses que espontaneamente, simplesmente levados por um impulso nobre do coração, levantam-se cheios de coragem para levar avante uma crusada gloriosa, porque tem por «desideratum» um fim duplamente nobre e duplamente sagrado.

A elles, não sómente os filhos do Rio Grande do Sul ficam devedores de uma immensa e inolvidavel divida de gratidão: a patria tambem fica devedora, porque a patria inteira se ennobrece com esse facto.

Pela minha parte, aqui deixo estampada a prova de minha sincera admiração.

MANOEL ARÃO.

LITTERATURA

Saudades

Me lembro quando vi-te a vez primeira...
Além... o sol já ia se occultando...
Surgia a lua resplendente e bella
As flores da campina contemplando.

Junto ao ribeiro a fonte crystalina
Deslisava-se doce e brandamente...
Eu vi-te um pouco além, sentado á relva,
E a mão pousando á lyra tristemente!

No céo de puro anil nem uma nuvem
Vinha turvar a faiscada amplidão...
As aves nos frondosos arvoredos,
Soltavam tristemente uma canção.

E tu tambem cantavas mas teu canto
Era um canto bem cheio de tristeza!
Nem vias as bellezas sublimadas
Que ostentava a rica natureza.

Depois te ergueste, oh sim, com passos lentos
Deixando a lyra espedaçada ao chão!
— Essa reliquia santa e lacrimosa
Que ainda trago unida ao coração!

Maria Bezerra.

NOTICIAS LITTERARIAS

Bibliographia

O illustre cavalheiro Sr. Hypolito Cassiano de Miranda, teve a fineza de nos offerecer um exemplar do primeiro volume das *Memorias Historicas e Politicas da Provincia da Bahia*, pelo coronel Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva, que acaba de reimprimir na cidade da Bahia, procedendo esta segunda edição de uma noticia biographica de seu autor e accrescentada com diversas notas.

Obra rara e de inestimavel valor litterario, não só para a historia local do Estado da Bahia, mas ainda para outros, e especialmente para Pernambuco, pela relação de muitos factos historicos de um e outro, pela harmonia e mutualidade de interesses entre ambos, a reimpressão das *Memorias Historicas da Bahia* é um bom serviço prestado á historia e á litteratura patrias, cujo trabalho sóbe agora ainda de mais valor, não só pelo enriquecimento de varias notas, como tambem pela consignação de uma bem elaborada noticia biographica de seu autor e de uma minuciosa resenha dos seus escriptos.

Já conheciamos, de muito tempo, a obra de Cerqueira e Silva, em questão. Publicada em 1845, teve elle de cingir-se aos poucos escriptos que então lhe podiam ministrar subsidios, e aos documentos que difficilmente se encontravam esparsos por differentes estabelecimentos, e d'est'arte, o seu trabalho não é isento de defeitos e de lacunas, aliás imperdoaveis, porquanto a historia não é o romance nem a poesia em que o imaginação se espande em elevados vôos de phantasia.

Hoje, porém, graças ao descobrimento de tantos thesouros, na só sepultados e esquecidos nos archivos dos nossos estabelecimentos publicos, como pela acquisição de muitos outros, que desconhecidamente existiam em Portugal, na Hollanda, e em outros paizes, todos elles vulgarisados, já em monographias especiaes, como em revistas scientificas, e mais ainda, com a publicação de varias obras sobre a nossa historia, todas ellas de inestimavel valor e interesse, quer escriptas por nacionaes, quer por estrangeiros, com taes elementos, pois, apparece hoje a obra de Cerqueira e Silva, consideravelmente enriquecida, graças ao deligente trabalho de investigações a que se deu o seu illustre editor.

Além de um sem numero de notas, restabelecendo umas as verdades dos factos, desenvolvendo e complicando outras o texto original, todas criteriosamente lançadas e baseadas em documentos fidedignos, ou no juizo autorisado de contemporaneos, e de escriptores diversos, que apuraram este ou aquelle assumpto obscuro ou controverso, recommenda-se ainda o trabalho do Sr Hypolito Cassiano de Miranda pela consignação de uma interessante collecção de documentos raros e outras notas, em appendice ao livro, subindo as um em merecimento e valor as estimadas *Memorias* de Cerqueira e Silva.

Comprehendemos e aquilatamos o trabalho á que patrioticamente se entregou o illustre editor; mas quem sabe, se tirará elle, ao menos, as despezas da impressão, porquanto emprezas desta ordem, que não tem acções de boas cotações, que não dão avultados lucros e dividendos, como tantas outras de especulação mercantil ou industrial, são bem raras de lucros e compensações! Demais, trata-se de uma empreza litteraria, e isto de letras entre nós, só as de cambio e de boas firmas.

Em compensação, os productos das emprezas litterarias, ficam, attestando o trabalho, o patriotismo, e a benemerencia daquelles que as comprehendem e as realisam.

O Sr. Hipolito Cassiano de Miranda já está em meio caminho de sua generosa e patriotica empreza. Que precisa em sua terminação, orientado pelo patriotismo que o inspirou á emprehendel-a; e ao menos, fique com a satisfação de haver prestado um bom serviço a sua terra natal, sem mais outra compensação, nesta epocha de indifferentismo que atravessamos, por tudo que é sério, util, bom e generoso.

Recife, 13 de Junho de 1893.

F. A Pereira da Costa.

Demonios

Acha-se no prelo dos editores paulistas Teixeira Irmãos um novo livro de cantos da lavra de Aluzio de Azevedo.

Nevoas

E' assim intitulado um livro de contos de Alberto Miranda, redactor da *Revista Illustrada*.

Esses contos são filiados ao nephelibatismo.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:

Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 a 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro ne 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Club Carlos Gomes

E' bom que para serem evitadas satisfações entre socios por varios motivos distinctos o digno fiscal faça observações em particular, como é devido, e não em pleno salão, e dirigindo-se apenas a determinadas pessoas.

Um club não é um curso de dansa, e por isso não se torna possivel que continue a pragmatica da inveja e do ciume a imperar, estabelecendo etiquetas que já deviam ha muito estar abolidas em sociedades desta ordem.

Todo aquelle que é aceito membro de um club é digno, e portanto não pode soffrer recriminações por dansar com passo de galope em vez de polka ou vice-versa o que é irrisorio.

Dous socios academicos.

Consorcio

Consorcia-se o bacharel Lourenço Albuquerque da Rosa com a Sra. D. Maria Adelaide de Mello, filha do Sr. major Joaquim Jorge de Mello Filho; hoje 15, ás 6 1/2 horas da tarde, no Consistorio da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Agradecimento

O abaixo assignado, antes de regressar a patria, não podendo por causa do pouco tempo, occupações e seu estado de saude ir agradecer pessoalmente a todos os brasileiros e italianos, autoridade, sociedade e privados, que de um modo ou de outro quizeram tomar parte na sua dor pela morte de sua presada consorte D Fanny Pio de Savoia, o faz por este meio.

Possa este piedoso conforto, ser premiado com a felicidade de suas familias.

Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Gherardo Pio de Savoia.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consistorio:

Rua Marques de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Bom Jardim

O padre Borges fora do serio

Lendo na *Era Nova* de 31 de Maio proximo passado um artigo do padre José Francisco da Silva Borges vigario desta freguezia e assignado por Themis, em que o mesmo padre não se envergonha dizendo que o ex-presidente da Intendencia foi com a policia cercar o cemiterio para delle apoderar-se, não podemos a bem da verdade deixar de contestal-o e dizer-lhe que a tomada do cemiterio consistio em mandar o ex presidente da Intendencia mandar fechal o pois conserva-se aberto, o que o padre Borges sabia e poderá certificar-se melhor procurando saber de seu sachristão quem amarrava com uma corda as portas do dito cemiterio.

A questão do cemiterio de Bom Jardim é uma questão apenas de dinheiro,

O padre Borges tendo chegado aqui ha 12 annos pouco mais ou menos e entrando nesta cidade a noite se aproveitando, na phrase do Dr. Cardim, de sua escuridão pelo estado de miserabilidade, tomando até dinheiro a juros para manter-se, é hoje um dos maiores capitalistas e agricultores deste municipio visto possuir 2 engenhos de fabricar assucar e diversas propriedades.

Foi humanitario como é, fazendo obras de caridade que adquerio a fortuna que hoje possue?

Não.

Foi fazendo do altar de Deus balcão de mercador.

Foi fazendo voltar os pobres matutos que vinham casar-se por faltar 500 reis para completar a quantia por elle exigida para fazer um casamento, o que podemos provar com aquellas pessoas que emprestavam, compadecidas dos pobres matutos, aquella quantia, afim de que o padre Borges effectuasse o sacramento.

Foi exigindo de cada um cadaver de adulto que se sepultava no cemiterio a quantia de 2$400 e de criança a quantia de 2$000.

Quando os pais das crianças eram pauperrimos mandava exigir dos padrinhos os 2$000 do enterro, os quaes foram pagos aqui por diversas pessoas.

Foi guardando para si esta quantia, porque de todos recebia e entregava a fabrica o producto de um enterro por mes.

Foi fazendo petição com um caracter de lettra, ou mandando fazer por pessoas de sua casa, e despachando com outro caracter de modo que ficava tudo em casa, não só a importancia da petição como a do despacho, declarando que não acceitava petição senão as feitas em casa.

Foi guardando ou negociando com o dinheiro do SS. que possue aqui uma casa que lhe rende 240$ annuaes, dinheiro este que suppomos existir em poder do vigario por que o tem recebido e o Santissimo não se tem utilisado delle porque até a cera lhe é fornecida pela Fabrica.

Foi finalmente arrecadando o imposto de vinte r de todas as pessoas que não assist a missa, imposto este que paga-se ha quasi 2 annos sem saber se para que fim.

Um padre que tem tido este procedimento e tão zeloso que já tem beijado moças no confessionario, como declarou publicamente o Sr. João Aristobulo e a propria moça que o repellio e levantou-se do confessionario chorando, não merece attenção dos homens de bem porque discutir-se com elle é envolver-se com um reptil immundo indigo da Religino de Christo.

Bom Jardim 12 de Junho de 1893.

José Luiz.

✝

A' memoria do inclito e inesquecivel cidadão Presciano de Barros Accioli Lins.

(1.º anniversario)

Saudosissima e eternal lembrança de sua afilhada Aura Celeste de Barros C. d'Albuquerque.

Attenção

Diz o *Jornal do Recife* de hontem, que são SELECTOS os violões do Vendôme que insultam os adversarios politicos que por lá possam!

O que não farão os que não são selectos?

Cuidado e mais energia Sr. Questor com estes violões.

Uma das victimas.

Pinto Ferreira & C., proprietarios da Fabrica Destillação de Alcools e aguardente sito a rua da Estação n. 1 A, em Afogados, a bem de seus direitos precisam que os habitantes circumvizinhos, declarem ao pé deste, se da referida fabrica exhala algum máu cheiro, que possa ser prejudicial a saude publica.

Recife, 12 de Junho de 1893.

Pinto Ferreira & C.

Os abaixo assignados declaram que não sentem cheiro algum com referencia a fabrica acima dita, que os possam prejudicar em suas saudes,

Antonio Lopes de Souza Braga.
João Arruda Maciel Monteiro.
Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.
David Ribeiro da Silva.
Antonio T. Rocha Barros.
José Ponciano de Macedo,
Antonio Justino de Souza Junior.
Luiz de França Moraes.
José Raphael Archanjo das Chagas.
Joaquim Aureliano Pessoa.
Argemiro Osorio da Silva Barros.
Pedro Francisco Marques.
David da Silva Maia.
Justino Manoel dos Santos
Virgilio Manoel de Albuquerque.
Augusto Cabral de Barros.
Luiz Sergio de França Caldas.
Manoel Gomes de Mello.
João Francisco Lima.
João Silveira.
Antonio Mascarenhas.
Antonio Elias de Moraes.
Mario de Aguiar Cardoso.
Laurinda Pereira.
José Luis da Silva Mercaust.
Urbano José Carneiro,
Joaquim Silvestre Ferreira.
Bellarmino Augusto da Rocha.
José Candido Mendes Silva.
José Martins Ribeiro.
Ignacio Paulino Cunha Sento Maior.
Justino F. de Moraes.

Afogados, 14 de Junho de 1893.

Estrada de Ferro de Pelotas a S. Lourenço

Attesto que soffrendo ha annos do estomago, palpitações e dispepsia, tendo esgotado todos os recursos medicos, sem resultado algum, resolvi usar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, e em menos de 3 mezes fiquei perfeitamente curado.

Attesto que é um remedio efficaz para esta doença.

João Alberto Kessler.

Pelotas.

Empregado da commissão da estrada de ferro de Pelotas a S. Lourenço.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Ao commercio

O abaixo assignado declara pelo presente que comprou ao Sr. Serafim Mendes Irmão a sua mercearia situada na rua do Contendas n. 2, freguezia da Graça, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito a mesma apresente-se no praso de 5 dias, a contar desta data.

Recife, 14 de Junho de 1893.

Domingos José Arantes.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que venderam a sua mercearia situada na rua do Contendas n. 2, freguezia da Graça, ao Sr. Domingos José Arantes, livre e desembaraçada da qualquer onus; quem se julgar com direito a mesma apresente-se no prazo de 5 dias, a contar desta data.

Recife, 14 de Junho de 1893

Serafim Mendes Irmão.

Ao publico

Constando-me que alguem tem se utilisado de meu nome e de minha firma para contrahir responsabilidades e obrigações por minha conta, previno ao publico e ao commercio que só tenho obrigações contrahidas com a minha firma original perante o Sr Francisco Felix Gonçalves, por letras e em uma letra que acceitei em favor do Sr. Antonio de Paula Oliveira Villas Boas.

Outrosim, previno que d'ora em diante só tomarei obrigações e responsabilidades por escripto perante tabellião de minha confiança que, em minha presença reconheça a minha firma, não me responsabelisando por qualquer documento que appareça feito de outro modo.

Recife, 13 de Junho de 1893.

José da Silva Nunes.

Ataques

CURA IMPORTANTE

Attesto que fiquei radicalmente curada de ataques nervosos, soffrendo deste mal mais de 12 annos, com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.—Sophia Mello Guimarães.

Pelotas.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ATAUDES ricos e simples.

Sortimento variado de CORÔAS, GRINALDAS e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Dois casos graves

Declaro que fiquei radicalmente curado de molestias do estomago e e intestinaes com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann

Attesto mais que soffri destas doenças durante 5 annos e que nunca encontrei remedios que me curassem.

Estimarei para o bem de todos que se publique esta declaração.

Alberto Oliveira Guimarães.

Por o Alegre.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Sirva para o bem de todos que soffrem esta declaração, que, reconhecida do intimo d'alma, venho dar á publicidade.

Victima de doenças intestinaes, meu estado de saude era tal que inspirava compaixão. Por muito tempo não conhecia allivio.

Recorrendo ás pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann, não só senti promptas melhoras como tambem fiquei perfeitamente curada, dando graças a Deus por ter encontrado depois de desanimada um remedio tão santo, como este.—Adelaide Monteiro.

Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

A Exma. Sra. D. Amelia Nogueira Jardim digna esposa do illustrado medico Dr. Lopes Jardim, curou-se de enxaquecas com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

MUTILADO

Oculista
Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio derecsia n, 20 rua Larga do Rosar

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, [excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, prteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatris n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a estrada dos Afflictos n. 34, telephone n. 365, continuando com o consultorio á rua do Marques de Olinda n. 18, 1°, andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de peile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dattros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubes, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas [doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 18, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

Dr. Silva Leal
Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmaciaMa rtins

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Aviso

O bacharel João Francisco Teixeira reabrio o seu escriptorio de advogacia a rua de S. Francisco n. 2 C, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1° andar, das 11 ás 3 horas.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M.. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas das 10 da manhã a 1 hora da tarde á rua Marquez de Olinda n. 3. 1.° andar.

Residencia : Afogados, a rua Direita n. 10.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades : febres, partos e molestias de crianças.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.° andar.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro mmediatamente ; ficando ainda com paraysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato —eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Felis.

André Burity

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não sò se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario —9

Medico homeopatha
Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia ; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n 20 1° andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã ; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attendo a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

Elixir ante-febril Cardoso
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas infecções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos diguissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 [illegible]

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

— 1ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. governador do Estado, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos, ausentes e residuos do municipio de Bom Jardim, concorrer m os cidadãos João Barboza de Souza e Severino Pacifico dos Santos Mello, dentro do praso legal.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.

EDITAL

O Sr. governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do geral civel e crime do municipio de Goyanna.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Goyanna do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, ect.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento, que, com o praso de trinta dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para o provimento do officio de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral civel, crime e commercio, que se acha vago em consequencia do fallecimento do serventuario vitalicio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, que teve logar em 4 de Março do cor-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Junho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 10 7/8 sobre Londres a 90 dia, effectuando-se pequenas transacções mais tarde baixaram para 10 3/4, fechando a 10 5/8 nominal.

Papel particular fez-se pequenos negocios a 11 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram de manhã com as taxas de 11 e 11 1/16 e de tarde a 10 3/4.

Banco da Bolsa

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1893.

Transacções effectuadas :

75 Obrigações preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos do valor realisado de 200$ ao par.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$700
Cristalisado	$	a	7$600
Branco idem idem	6$000	a	6$500
Somenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$400	a	3$600
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$800	a	2$900

Algodão

Hoje fizeram-se algumas transacções a 10$500 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	3041	400
Vapores	1 a 12		180
Animaes	1 a 12	1078	1521
Estrada de Ferro Central	1 a 12	2122	375
Idem de S. Francisco	1 e 12	8606	1603
Idem de Limoeiro	1 a 11	1228	3057
Somma		16265	7136

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

Lugar inglez «Vidonia,» entrado de Terra Nova em 8, e consignado a Blackburn Needham e comp.

Bacalhau 2330 barricas e 1615 meias ditas a ordem.

Vapor nacional «Olinda,» entrado dos portos do sul em 8, e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Café 5 saccos a P. J. Alves e comp.

Calçados 1 caixão a M. J. Pessoa, 1 a A. Cruz e comp., 1 a M. de B. Cavalcante.

Chapéos 3 caixões a M. J. Pessoa.

Ferragens 21 volumes a Albino S. e comp.

Fumo 27 volumes a Xavier de Lima e comp., 7 a Almeida Machado e comp., 8 a Companhia de Estiva, 14 a ordem.

Mercadorias 1 caixa a ordem.

Pipas 12 a Ramos Geppert e comp.

Tecidos 50 fardos a Guerra Fernandes e comp., 11 a L. Maia e comp, 50 a Ferreira Irmãos e comp., 25 a Olinto Jardim e comp., 55 a A, Lopes e comp, 20 a N. Maia e comp, 40 a Rodrigues Lima e comp., 45 a A. Vieira e comp., 75 a Machado & Pereira, 60 a A. Amorim e comp., 10 a R. de Carvalho e comp, 60 a A. Maia e comp.

Xarque 213 fardos a ordem.

Carga da Bahia

Aniagem 2 fardos a ordem.

Chapéos 6 caixões a diversos.

Charutos 3 caixões a ordem.

Fio 35 fardos a C. Fernandes e comp., 60 a João Francisco Leite.

Tecidos 30 fardos a A. Lopes e comp., 14 a Guilherme Porto, 18 a L. Maia e comp., 23 a N. Maia e comp, 6 a Alves de Britto e comp., 6 a Mattos Caminha e comp., 10 a A. Lopes e comp.

Xarque 550 fardos a José Baltar e comp.

Vapor inglez «Scholar,» entrado de Liverpool e Lisboa, em 8 e consignado a Blackburn Needham e C.

Carga de Liverpool

Amostras 3 volumes, a diversos.

Arroz 100 saccos, a ordem, 10 a Poças Mendes e C., 50 a Silva Marques e C., 50 a Gonçalves e Barros, 300 a Companhia d'Estiva, 100 a Domingos Ferreira da Silva e C., 25 a Pereira de Carvalho e C.

Arcos de ferro 205 a Reis e Santos, 706 a Albino e Silva e C., 100 a Miranda e Souza.

Aço 19 feixes a Ferreira Guimarães e C.

Barra de ferro 366 e 266 feixes a Antonio Rodrigues de Souza, 290 e 63 a Companhia Pernambucana, 52 a Ferreira Guimarães e C. 75 a ordem.

Biscouto 6 caixões a F. Lima e C.

Barrilha 25 tambores a J. S. Lima, 10 a Machado e C.

Cidra 25 caixas a Lopes Albeiro e C.

Cominhos 2 saccos a Pereira de Carvalho e C.

Cerveja 20 caixas a Sulzer Kauffman e C. 40 aos consignatarios.

Cera 15 caixas a F. J. P. Guimarães.

Calçados, 1 caixão a F. R. da Silva e C. 1 a Ferreira Barbosa e C.

Cofre de ferro 6 caixas a W. Halliday e C.

Canos de chumbo 20 rolos a J. de Azevedo e C.

Chapéos 2 caixões a Christiani e C.

Cobre 20 feixes a Ferreira Guimarães e C.

Drogas 13 volumes a Companhia de Drogas, 13 a H. Rouquayrol, 14 a Guimarães Braga e C. 4 a Faria Sobrinho e C.

Estopa 4 fardos a W. Halliday e C. 12 a ordem.

Estanho 2 barricas a Miranda e C.

Enxadas 33 barricas a Vianna Castro e C.

Ferragens 14 caixas a A. P. da Silva e C. 24 a ordem, 7 a C. Wachsmann, 2 a Miranda e Souza, 42 a Ferreira e Guimarães e C, 6 a Parente Vianna e C., 10 a J. de Azevedo e C., 9 a Albino Silva e C, 2 a A. P. Leite, 19 a W. Halliday e C. 1 a ordem, 6 aos herdeiros Bowmann, 42 a Cardoso e C.

Junco 2 feixes, a A. P. da Silva e C.

Folhas de flandres 120 caixas a A. Pinto da Silva e C.

Louça 120 gigos a Companhia de Estiva, 71 a ordem.

Linha 8 caixas a ordem, 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Oliveira Bastos e C.

Leite condensado 10 caixas a João Fernandes d'Almeida.

Mercadorias 4 caixas a Netto Campos e C., 1 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 Coimbra e Cardoso, 22 a ordem 1 a A. D. C. Vianna, 3 a Frederico e C., 6 a Companhia Pernambucana, 1 a Diogo A. dos Reis, 5 a Companhia de Fiação e Tecidos 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 M. J. Ribeiro, 2 a Pinto e Silva, 1 Braga e Si, 2 a J. G. Coimbra, 1 a Companhia de Tecidos Paulista.

Machinismos 4 volumes a Cardoso e Irmãos.

Materiaes para engenho 1963 volumes e peças á Usina Goyanna, 16 a Great Western of Brasil, 62 a Nort Brasilian Sugar Factory, 266 aos herdeiros Bouwman.

Objectos para telephone 3 caixas a estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Ditos para gaz 3 volumes a A. Bastos C.

Provisões 7 caixas a Dias Fernandes e C, 12 a Sulzer Kauffman e C., 12 a Abrantes e C.

Papelão 17 fardos a Bruno da Silva Carvalho e C.

Pregos 40 barricas a A. Pinto da Silva e C.

Papel 2 fardos a J. B. dos Reis, 1 a Machado e Pereira.

Pimenta 20 saccos a Companhia de Estiva.

Phosphoros 27 caixões á ordem.

Pertences para trilhos 408 volumes a Cardoso e Irmãos.

Roupa 1 caixa a J. B. Miur.

Salitre 250 barricas a Ferreira Guimarães e C., 30 a Guimarães Braga e C., 64 a A. D. Carneiro Vianna.

Sardinhas 100 caixas a Sulzer Kauffman e C.

Sabonetes 1 caixa a Abranches e C.

Tecidos 1 caixa a Leite Bastos e C., 41 á ordem, 1 a Silveira e C., 14 a R. de Carvalho e C., 30 a Machado e Pereira, 11 a Moreira Oliveira e C. 15 a L. Maia e C., 2 a Joaquim Agostinho e C., 59 a Rodrigues Lima e C., 11 a Alves de Britto e C., 5 a N. Maia e C., 4 a Mattos Caminha e C, 25 a Gonçalves Cunha e C., 3 a Guimarães Lima e C., 2 a A. Vieira e C, 8 a A. Maia e C., 8 a A. Lopes e C., 4 a Joaquim Gonçalves e 8 a Olinto Jardim e C., 2 a A. Maia e C., 48 a Bernet e C., 2 a Francisco de Azevedo e C, 6 á ordm, 4 a Souza Nogueira e C.

Taxas de ferro 11 a Cardoso e Irmãos.

Trilhos de ferro 2000 a Cardoso e Irmãos.

Vidros 2 volumes a A. P. da Silva e C.

Carga de Lisboa

Alhos 18 canastras a Abrantes e C., 10 á Santa Casa de Misericordia.

Amendoas 1 barrica a Guimaroes e Valente.

Alfazema 5 saccos a Companhia de Estiva.

Batatas 250 caixas á mesma, 100 a Silva Guimarães e C., 100 a Figueiredo Costa e C, 75 a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Cebolas 50 caixas a E. M de Barros, 125 a Ferreira Rodrigues o C., 60 á ordem, 80 a Silva Guimarães e C., 130 a Companhia de Estiva.

Cognac 5 caixas a Abrantes e C.

Toucinho 4 barris a E. M. de Barros.

Stearinas 5 caixas a Silva Guimarães e C.

Vinho 20 pipas e 20 barris a Companhia de Estiva, 20 e 20 a E. M. de Barros, 2 e 25 a J. da Silva Pereira Lisboa, 10 a A. Taborda, 20 a Santa Casa de Misericordia, 20 á ordem.

Lugar dinamarquez « Delif Wagner », entrado de Porto alegre, em 10 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos e C., manifestou :

Graxa 185 barricas.

Sebo 748 ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram :

P. Vianna & C., 770 kilos de borracha de mangabeira.

Mendes Lima & C., 500 saccas com 39,056 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregou :

M. J. dos Santos, 1,000 kilos de cobre velho.

Para Nek-York, carregaram :

Abe Stein & C., 20 fardos com 5,390 pelles de cabra e 7 ditos com 1,355 ditas de carneiro.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Lisboa, carregou :

C. Vianna, 200 saccas com 18,269 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Salvador», para Rio de Janeiro, carregaram :

C. A. Burle, 19 caixões com 1,800 kilos de queijo nacional.

A. A. O. Braga, 5 caixas com 300 kilos de doce.

A. C. Moreira Dias, 15 caixões com mangas fruc a.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram :

P. Pinto & C , 5 barris com 430 litros de alcool.

C. Pinto & C., 2 barris com 180 litros de alcool.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Aracaju, carregaram :

A. D. Simões & C., 5 caixas com 40 litros de cidra, 1 barril com 90 ditos de vinagre, 5 caixas com 40 ditos de capilé, 4 ditas com 32 ditos de vinho de janipabo e abacaxis e 20 ditas com... 16,000 ditos de genebra.

— No vapor inglez «Magdalena», para Uruguayana, carregou :

A. N. Duarte, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Camossim, carregaram :

P. Pinto & C , 32 barris com 3,010 litros de aguardente.

D. Azevedo, 2 barricas com 274 kilos de assucar branco e 4 ditas com 377 ditos de dito refinado

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregou :

S. Campello, 50 caixas com 1,050 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	670
Couros seccos salgados (kilo)	610
Couros verdes (kilo)	385
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	290
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 13	726.997$609	
Idem de 14	41:089$705	768:087$314
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 13	138:696$343	
Idem de 14	235$293	138:931$636
Somma total		907.018$950

Segunda secção da Alfandegade Pernambuco, 14 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	49:034$065
Idem de 14	8:955$305
	57:989$370

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	2:411$450
Idem de 14	65$900
	2:477$350

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro e escala—12 dias, vapor nacional «União», de 383 toneladas, commandante Manoel de Amorim Cardia, equipagem 27, carga, varios generos, a M. Maia & C.

Pelotas—18 dias, barca norueguense «Perlen», de 284 toneladas, capitão K. Gunderson, equipagem 9, carga, gorduras, a M. Maia & C.

Pelotas—20 dias, lugar norueguense «Sogne», de 170 toneladas, capitão A. Andersen, equipagem 7, carga, xarque, a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre—20 dias, patacho hollandez «Alfiene», de 170 toneladas, capitão N H. Boswyk, equipagem 7, carga, xarque, a Silva Guimarães & C.

Southamptom e escala—14 dias, vapor inglez «Magdalena», de 2865 toneladas, commandante H. C. Rigaud, equipagem 144, carga, varios generos, a Amorim Irmãos & C.

New-York por Barbados—18 dias, cruzador de de guerra brazileiro «Republica», de 1300 toneladas, commandante capitão de mar e guerra Luiz Pedro Tavares, equipagem 150, carga, munições.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena», commandante H. C. Rigaud, carga, varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Junho foi o seguinte : Entraram.

40 bois pesando 6,612 kilos.	
150 kilos de peixe a 20 réis	3$000
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
32 cargas de farinha a 200 rs.	6$400
15 cargas de milho secco a 200 rs.	3$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
42 lugares a 200 rs.	8$400
14 suinos a 200 rs.	2$800
3 cassua com gallinhas a 300 rs.	$900
6 ditas com milho verde a 300 rs.	1$800
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
1 dita de batata a 300 rs.	$300
2 ditas com louça a 300 rs.	$600
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
66 ditos com farinha a 400	26$400
2 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	255$500
Rendimento do dia 1 a 11	2.841$300
	3.096$800

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.

Suinos de 800 a 1$ réis idem.

Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.

Farinha de 400 a 500 réis idem.

Milho de 600 a 640 réis idem.

Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Junho

New York	*Lisbonense*	16
Sul	*Hrorx*	16
Sul	*Planeta*	16
Europa	*Dordogne*	16
Europa	*Loanda*	16
Sul	*Clyde*	18
Sul	*Ville de Montevidéo*	18
Europa	*Olinda*	18
Europa	*Campana*	19
Norte	*Alagoas*	20
Sul	*Manáos*	24
Europa	*Galicia*	25
Norte	*Brazil*	28
Sul	*Maranhão*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Norte	*Una*	15 as	4 h.
Sul	*Loanda*	16 as	2 h.
Sul	*Dordogne*	17 as	4 h.
Norte	*Planeta*	17 as	4 h.
Europa	*Clyde*	18 ás	2 h.
Europa	*Ville de Montevidéo*	18 as	4 h.
Sul	*Olinda*	19 as	4 h.
Sul	*Campana*	21 as	4 h.
Sul	*Alagoas*	21 as	5 h.
Norte	*Manáos*	25 as	4 h.
Sul	*Galicia*	25 a	1 h.
Sul	*Brazil*	29 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	31 ás	4 h.
Europa	*Rosario*	13 as	2 h.
Europa	*Itapoan*	13 as	2 h.

MUTILADO

ILEGIVEL

...sta anno ; cujo officio foi creado pelas ordena... do reino.

Os pretendentes devem habilitar se dentro do prazo, e nos termos do decreto n. 9120, de ... de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Goyanna aos ... de Maio de 1893.

Eu, Juviniano do Monte Souza, escrivão interino o escrevi.—José Brandão da Rocha.

E nada mais se continha em dito edital, o qual ... por mim fielmente copiado do proprio original. Dou fé Goyanna, 29 de Maio de 1893. O escrivão interino Juviniano do Monte Souza. Certifico que n'esta data affixei o edital para o conhecimento do provimento da serventia vitalicia de ... officio publico do judicial e notas e escrivão do ... civel, crime e commercio d'este municipio. Dou fé. Goyanna, 29 de Maio de 1893.—O official de justiça, servindo de porteiro, Antonio Pereira de Queiroz.

O cidadão Capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente da Conselho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os cidadãos eleitores que, de conformidade com o officio do Exm. Governador do Estado, datado de 19 de Maio findo, tem de se proceder no dia 30 do corrente a eleição para um Deputado á Camara Federal, em substituição ao Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, que perdeu o mandato por ter entrado no exercicio de Senador para o qual foi eleito, que começará ás 9 horas da manhã devendo terminar no mesmo dia, cada eleitor votará em um nome.

Convido portanto, a todos os cidadãos eleitores a comparecerem naquelle dia a referida eleição nas diversas secções deste municipio, que funccionarão :

A 1ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º e 3º, no edificio do Concelho Municipal, sala das sessões ;

A 2ª que comprehende os quarteirões 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, na casa da Camara, em construcção. ... Ladeira do Varadouro ,

A 3ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7, 8º, 9º e 10, da freguezia da Sé, na casa do professor publico á travessa do Amparo n. 13 ;

A 4ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º, 3º e 4º, da freguezia de Beberibe, na casa da professora publica, na povoação ;

A 5ª que comprehende os quarteirões 5º, 6º e 7º, na casa n. á Estrada Nova d'Agua Fria ;

A 6ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º a 8º, do 1º districto de Maranguape, no consistorio do igreja de Nossa Senhora do Ó ;

A 7ª que comprehende os quarteirões 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º, do 2º districto de Maranguape, na casa da professora em Paratibi ; sendo os membros das mesas eleitoraes os seguintes cidadãos :

Da 1ª Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, Manoel José de Castro Vileila, Alfredo de Albuquerque Martins Pereira, José Marcolino da Fonseca Manguinho, Sebastião Antonio do Rego Barros.

Supplentes : Tenente Sizenando Joaquim da Silveira, alferes Emilio Antonio Soares e Agostinho Soares de Santa Clara.

Da 2ª Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar, Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, Antonio Marques Correia, José Marcelino da Silva Braga e Innocencio da Cunha Gayanna.

Supplentes : Maximiano Ferreira de Souza, capitão Francisco Marques da Silva Mendes e Antonio Francisco de Albuquerque Lins.

Da 3ª tenente João da Matta Rego Leite, capitão Manoel Joaquim Botelho, tenentes Astolpho Adolpho de Paiva Vianna e Lucio José Monteiro, Primo Vicente Borges.

Supplentes : João Aleixo da Cunha, Antonio Ermiano Marques dos Santos e Amador de Araujo Souza Gomes.

Da 4ª capitão João Augusto de Mello, Francisco Velloso de Albuquerque Lins. Benjamin do Carmo Lopes, Antenor Gonçalves Netto e Antonio Prieto.

Supplentes : tenente Alvaro Joaquim de Alem, ... da Silva Santos e Boaventura Eugenio de Mello.

Da 5ª Maximiano Lopes Machado, José Firmino Ribeiro, tenentes Francisco Januario Nunes da Silva e Malaquias Gomes de Mello, Antonio Alexandrino Alves.

Supplentes : Romulo da Silveira Martins, Rodolpho Tavares de Souza e Flavio Ferreira Catão.

Da 6ª capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcanti, tenente João Lins Moraes, capitão Joaquim da Fonseca Cavalcanti Galvão, João Germano do Espirito Santo, Manoel Firmino Torres Falcão.

Supplentes : Luiz Moreira de Carvalho, José Emilio da Silva Rangel e Custodio dos Santos ...

Da 7ª capitão João Henrique de Albuquerque ..., Antonio Pacheco Soares da Silva, José Marques Correia, João do Rego Albuquerque, Pedro Alpeniano Marinho Falcao.

Supplentes : Antonio João de Barros, João Souto de Deus e David Paes Barreto.

E para constar mandou passar o presente edital que será affixado na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal e publicado pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 10 de Junho de 1893.

João Henrique de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

— Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 22 do corrente, perante a respectiva junta de Fazenda, irá á praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de Julho á Setembro do corrente anno, servindo de base a diaria de 464 rs. por cada ração em dieta.

Os senhores pretendentes deverão habilitar-se previamente, na fórma das disposições regulamentares.

Servindo de secretario
Sebastião de Albuquerque Araujo.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, e em virtude de autorização do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que, no dia 15 do corrente, perante a junta de fazenda, reunida em sessão, irá á praça o fornecimento a enfermaria da Casa de Detenção dos artigos seguintes :

25 colchões de palha.
25 travesseiros.
25 escarradeiras.

Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se na forma do Regulamento em vigor,

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico das Companhias de Operarios Militares e Aprendizes Artifices deste Arsenal, receberá propostas no dia 17 do corrente, até as 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados, destinados ao rancho no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber :

Banha de porco, kilo.
Carne verde idem.
Carne de porco idem.
Doce de goiaba idem.
Toucinho do reino idem
Vinagre litro.
Manteiga franceza kilo.
Bilha de barro uma.
Carvão vegetal barrica.
Escova para sapatos uma.
Lata com graxa para sapatos uma.
Lenha acha.
Roupa lavada, engommada, passada a ferro, pregamento de botões e concertos, peça.
Sapatos de couro de bizerro par.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito a multa de 5 0/0 no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no praso de 2 horas, findos os quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do mesmo.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras, o praso improrogavel da entrega e declaração expressa de se sujeitar mais as penas do regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marcas o numeros das amostras que apresentarem e data da sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 14 de Junho de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que até a 1 hora da tarde de 26 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação, que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente. dos artigos, cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contrato dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Na referida agencia encontrarão os proponentes os modelos dos impressos. livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contrato depositarão os contratantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contratado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Alfandega
Substituição de notas e bilhetes de Bancos

De ordem do Exm. Sr. Inspector e conforme solicitou a Inspecteria da Caixa de Amortisação em officio—circular n. 366 de 31 de Maio ultimo, dou publicidade ao Edital abaixo, para conhecimento dos interessados.

Caixa de Amortisação

Faz-se publico para conhecimento de todos que a junta administrativa desta repartição resolveu em sessão desta data prorogar até 31 de Dezembro deste anno o praso marcado para a substituição sem desconto das notas do Thesouro de 100$ e de 500$ da 5.ª estampa, de 50$ e de 200$ da 6.ª estampa e de 20$ da 7.ª estampa e bem assim prorogar e marcar o mesmo praso para a substituição dos bilhetes de todos os bancos que as emittiram sobre notas do Thesouro carimbadas, as quaes hão de ser trocadas nas capitaes dos Estados pelas agencias do Banco da Republica do Brazil e nesta pelo referido banco. subsistindo em vigor as ordens anteriores do Thesouro que mandaram acceitar esses bilhetes em pagamento de direitos na estações federaes que os remetteram ao mesmo Thesouro para serem trocadas pelo dito banco.

Findo o praso ora prorogado as notas do Thesouro começarão a soffrer o desconto marcado no art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886 e os bilhetes não levados ao troco ficarão prescriptos, perdendo todo o valor na fórma da lei n. 3403 de 24 de Novembro de 1838 art. 1.º § 6.º n. 111, 2.ª parte e dos decretos ns. 10,262 de 6 de Julho de 1889 artigo 45 e 165 de 17 de Janeiro de 1890 art. 1.º § 14.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1893.—*M. A. Galvão.*

Em 6 de Junho de 1893.

O 2.º Escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Achando-se contractados os respectivos machinismos e tendo-se de proceder com urgencia ao levantamento do edificio, afim de que a fabrica possa estar funccionando em meiado de Novembro vindouro, resolveu a directoria proceder as respectivas chamadas de capital.

São convidados, portanto, os Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada na razão de 10 %, do dia 25 do mez corrente a 15 de Junho vindouro, á rua de S. Francisco n. 26, devendo nessa occasião exhibir o recibo provisorio para ser substituido por cautella.

Recife, 20 de Maio de 1893.

O thesoureiro,
Manoel Lopes Vieira

Hippodromo do Campo Grande

Convida-se aos senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1º semestre do 5º anno que se finda a 30 de Junho, e a resgatarem as acções de ns. 16 á 76, visto que do dia 1º de Julho em diante não vencerão mais juros. O pagamento terá lugar do dia 20 á 25 do corrente, das 12 horas ás 3 da tarde, na secretaria á rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Junho de 1893.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo s... imento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Caetano da Costa Moreira
Gerente.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular de 31 de Março de 1892, faço publico que se acha aberta nesta secretaria a concurrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade, durante o segundo semestre do corrente exercicio.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 17 do corrente juntando amostras de cada mercadoria a fornecer e fase do preços de conformidade com as descriminações pedidas na relação seguinte :

Papel de linho para officio, timbrado, resma.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem rosado para portaria, idem.
Idem almasso pautado, qualidade superior, idem.
Idem qualidade mediana, idem.
Idem qualidade inferior, idem.
Idem timbrado para telegramma, cento.
Idem timbrado para officio congregação, idem.
Idem timbrado para requisição de expedição de telegramma, idem.
Idem ministro timbrado para carta, caixa
Idem timbrado pequeno para carta, idem.
Idem ministro para carta sem marca, idem.
Idem pequeno para carta sem marca, idem.
Idem pardo para embrulho, resma.
Idem mata borrão, folha.
Enveloppes timbrados para officio, cento.
Idem (sacco) timbrado para officio, idem.
Idem (folio) timbrado para officio, idem.
Idem de linho quadrados timbrado para carta, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de linho quadrados sem marca, idem,
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de tamanho menor, idem.
Canetas de J. Faber sortidas, dusia.
Idem de canno e borracha, idem.
Idem de ebano, uma.
Lapis pretos de A, W. Faber e J. Faber ns. 1 a 4, dusia.
Idem octogonos azul e encarnado W. Faber e J. Faber, dusia.
Idem roliços cores variadas, idem.
Idem de borracha J. Faber, idem.
Dabletes de borracha, dusia.
Raspadeiras cabos de marfim, ebano e osso, um.
Tinteiros de vidro ordinario sortidos, um.
Tinteiros de metal ou chumbo, um.
Escrivaninha de bacarat com dois vasos, uma.
Escrivaninha com tres vasos, uma.
Canivetes finos, um.
Canivetes extra-finos, um.
Canivetes inferiores, um.
Reguas chatas com fio metalico de differentes tamanhos, uma.
Reguas quadradas, uma.
Tinta Blue Blak para escrever, boião de litro e meio, um.
Idem idem frasco de litro e meio, um.
Idem Antoine preta, boião de litro e meio.
Idem carmin fina, frasco.
Idem idem siècle XIX, frasco.
Idem azul e preta para sinete, frasco.
Pennas de aço Perry, caixa.
Idem Mallat, caixa.
Idem Falcon, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Pastas authomaticas formato almasso, uma.
Idem de oleado Carré, uma.
Idem Jesus, uma.
Idem Ecú, uma.
Espatulas de osso, uma.
Descanço de metal para caneta, um.
Mata borrão cylindro, um.
Mata-borrão parisiense, um.
Timpanos de mola, um.
Campainhas de metal, uma.
Lacre encarnado para sello, pau.
Lacre inferior, pau.
Brabante côres sortidas, novello.
Brabante pardo fino e grosso, novello.
Livro formato almasso aberto impresso para guias de transferencia com 500 folhas, um.
Livro em branco pautado almasso de 100 a 500 folhas, um.
Idem Ecú com 200 e 400 folhas, um.
Idem Carré com encadernação de couro 300 e 400 folhas, um.
Idem Ecú com 400 folhas impressas para termos de exames, um.
Pesos para papel de vidro e madeira, um.
Espanadores de pennas, um.
Cesto para papeis, um.
Presilhas, caixa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Junho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Companhia de Tecidos de Malha

(6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Alfandega
Aforamento de terreno

De ordem do Exm. Sr. inspector, tendo João Luiz de Araujo requerido aforamento de um terreno de marinha devoluto. sito junto a praia da Cabanga, freguezia de S. José, são convidados o Dr. Joaquim Correia de Araujo e os herdeiros ou successores de Valdivino de tal para requererem a preferencia que lhes cabe por lei nesse aforamento.

Em 5 de Junho de 1893.

O 2º escripturario
J. H. de Oliveira Amaral.

Insstituto Vaccinico Municipal

Hoje das 11 horas ao meio dia haverá neste instituto, vaccinação animal, sendo a lympha extrahida directamente do animal para as pessoas que se apresentarem para este fim.

Convém que todos os municipes compareçam á serem vaccinados e revaccinados com a lympha animal. unico meio seguro de preservarem-se contra a terrivel epidemia da variola.

Hospital Portuguez de Beneficencia
Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio, a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia ; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
1º secretario.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 15 do corrente pagar se-ha o ordenado as professoras de 2.ª entrancia que estão em disponibilidade.

Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Banco Emissor de Pernambuco

São novamente convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 19 do corrente, ao meio dia, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Junho de 1893.

O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem se propostas nesta secretaria para o fornecimento por contrato, de carvão cok e para ferreiro, lubrificantes, ferragens, objectos de escriptorio e outros materiaes de que necessitar a estrada de ferro no proximo semestre de Julho a Dezembro.

Todos os artigos a que se refere o presente serão fornecidos de accordo com as amostras que forem apresentadas pelo almoxarifado.

Os concurrentes até o dia 21 deverão fazer um deposito na thesouraria da estrada, da quantia de 200$000 como habilitação á concurrencia, á qual perderão o direito caso sejam chamados para assignar o contrato e não compareçam a esta repartição no praso de oito dias.

A reclamação dos artigos necessarios, e de onde os senhores concurrentes poderão extrahir suas notas, será encontrada no almoxarifado da estrada.

Para garantia da fiel execução do contrato, os contratantes recolherão na thesouraria a quantia que for arbitrada pelo director engenheiro chefe, na conformidade da importancia do fornecimento.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com estampilhas federaes e completamente isentas de emendas rasuras e outra qualquer cousa que duvida faça.

Secretaria, 14 de Junho de 1893.

O secretario
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucana
Assembléa geral

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos á assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar domingo 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do 1º semestre do anno social e o respectivo balancete, como preceitúa o art. 6 dos additivos aos estatutos em vigor.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 14 de Junho de 1893.

O 1º secretario,
José Maria da Costa Rego.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos nas classes n. 16 e 37 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Junho de 1893.

O chefe,
H. Peregrino.

Classe n. 16—Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias. 30.000$000

Contribuintes

Recife	
Banco Popular, rua do Commercio n. 62 quota	3:600$000
Banco da Bolsa, rua do B. Jesus n. 2 quota	5:300$000
Banco Emissor, rua do Vigario Tenorio n. 38 quota	6:700$000
Banco de Pernambuco, rua do Commercio n. 40 quota	6:700$000
London Brasilian Banck, rua do Commercio n. 32 quota	7:700$000
	30$000$000

Classe n. 37—Lojas ou estabelecimentos de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos, comprehendidos as officinas dentro do estabelecimento. 15:000$000

Recife	
J. Lagrin & C., rua do Commercio n. 12 divisão 1.ª, quota	60$000
Fonseca & Irmãos, rua do Commercio n. 18 divisão 1.ª, quota	60$000
Guimaraes & C., rua do Commercio n. 16 divisão 1.ª, quota	60$000
Leon Azémar, rua do Commercio n. 24 divisão 1.ª, quota	60$000
Manoel Francisco d'Almeida, rua do Vigario Tenorio n. 9 divisão 1.ª, quota	60$000
N. Grunberg, rua do Bispo Saldinha n. 1 divisão 1.ª, quota	60$000
Adolpho Dileman, rua do Bispo Saldinha n. 5 divisão 1.ª, quota	60$000
Santo Antonio	
Francisco Gomes & C., rua 1º de Março n. 8 divisão 1.ª, quota	60$000
Manoel de Sousa Galvão, rua Larga do Rosario n. 22 divisão 1.ª, quota	60$000
José Joaquim de Carvalho, rua Larga do Rosario n. 25 divisão 1.ª, quota	60$000
Manoel Pardal Garcia, rua Larga do Rosario n. 29 divisão 1.ª, quota	60$000
O mesmo, rua Larga do Rosario n. 31 divisão 1.ª, quota	60$000
O mesmo, rua Larga do Rosario n. 33 divisão 1.ª, quota	60$000
Hermogenes Camargo & C., rua 15 de Novembro n. 12 divisão 1.ª, quota	60$000
João Paulo de Carvalho, rua 15 de Novembro n. 16 divisão 1.ª, quota	60$000
Vicente Claudino Alves, rua do Barão da Victoria n. 56 divisão 1.ª, quota	60$000
Carlos Estanisláu da Costa, rua do Barão da Victoria n. 67 divisão 1.ª, quota	60$000
Recife	
João Fernandes de Carvalho, Arco da Conceição n. 4 a 6 divisão 2.ª, quota	90$000
Ferreira dos Santos & C., rua do Bom Jesus n. 41 divisão 2.ª, quota	90$000
José Antonio da Silva, & C., rua do Bom Jesus n. 43 a, divisão 2.ª, quota	90$000
Santo Antonio	
D. J. Seve & C., rua do Barão da Victoria n. 39 divisão 2.ª, quota	90$000
Boa-Vista	
Pereira & C., rua João do Rego n. 30 divisão 2.ª, quota	90$000
Santo Antonio	
Francisco Rodrigues & C., rua Visconde de Inhaúma n. 62 a, divisão 2.ª, quota	90$000
Baptista & C., rua Marcilio Dias n. 29 fundo, divisão 2.ª, quota	90$$000
Lorega & C., rua Coronel Suassuna n. 15 divisão 2.ª, quota	90$000
S. José	
Antonio Avelino de Araujo, rua de S. João n. 17, divisão 2.ª, quota	90$000
Santo Antonio	
Augusto da Silva Ramos n. 66, divisão 2.ª, quota	90$000
Recife	
Joaquim José Duarte, rua do Bom Jesus n. 44, divisão 3.ª, quota	120$000
Santo Antonio	
Viuva Lorega & C., rua Larga do Rosario n. 8 divisão 3.ª quota	120$000
Pita de Carvalho & C, rua Larga do Rosario n. 50 divisão 3.ª quota	120$000
Alves & Pimentel, Largo Barão de Lucena n. 31 divisão 3.ª quota	120$000
Hygino Real de Araujo, rua Marcilio Dias n. 13 divisão 3.ª quota	120$000
Carlos de Arruda & C., rua Marcilio Dias n. 13 divisão 3.ª quota	120$000
Antonio Francisco da Cruz, rua Larga do Rosario n. 21 divisão 3.ª quota	120$000
S. José	
Gouveia & Silva, rua Vidal de Negreiros n. 30 divisão 3.ª quota	120$000
Estevão de Gusmão, rua Padre Floriano n. 5 divisão 3.ª quota	120$000
Recife	
Adolpho Cunha & C., Largo do Corpo Santo n. 9 divisão 4.ª quota	180$000
Santo Antonio	
Alfredo Pinto & C., rua Primeiro de Março n. 3 divisão n. 3 quota	180$000
Santos & C., rua Primeiro de Março n. 7 divisão 4.ª quota	180$000
Viuva Lorega & C., rua Barão da Victoria n 4 divisão 4.ª quota	180$000
Joaquim Bernardo dos Reis & C, rua Larga do Rosario n. 30 divisão 4.ª quota	180$000
Boa Vista	
João Luis dos Santos, rua da Imperatris n. 54 divisão 4.ª quota	180$000
José Francisco dos Passos Guimarães, rua da Imperatris n. 5 divisão 4.ª quota	180$000
Santo Antonio	
Moreira Campos & C., rua Visconde Inhaúma n. 19 divisão 30 quota	1:740$000
Azevedo & C., rua Duque Caxias n. 81 quota	9:000$000
	15:000$000

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico dos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendido na classe n. 25, da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collocados pela forma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883 lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Junho de 1893.

O chefe.
H. Peregrino.

Classe n. 25 = Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros 7:500$000

Contribuintes :

Boa Vista	
Fernandes Junior & C., rua Visconde de Albuquerque n. 54 divisão 1.ª quota	148$514
Recife	
Adolpho Cunha & C., rua Vigario Tenorio divisão 2.ª quota	222$771
Santo Antonio	
Moreira & C., rua Marcilio Dias n. 71 divisão 10 quota	1:336$626
Boa Vista	
Pedro Alcantara B. Castro, Camarão ns. 5 e 7 divisão 10 quota	1:336$626
Santo Antonio	
Antonio Francisco da Cruz, Largo do Rosario n. 18 divisão 12 quota	1:633$654
S. José	
Azevedo & C., Rua do Forte ns. 3 e 7 divisão 20 quota	2:821$809
	7:500$000

MARITIMOS

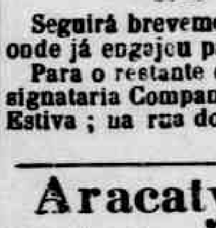
Para o Rio de Janeiro

A barca nacional
"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva ; na rua do Amorim n. 58.

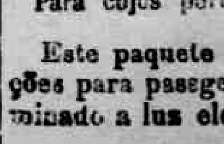
Aracaty e Camossim



Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba



E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

MUTILADO

ILEGIVEL

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commante Esteves Junior

Segue no dia 15 de Junho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até 1 hora da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhi Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Mala Real Portugueza

O paquete Loanda

Commandante Belchior José da Cunha

E' esperado de Lisboa até o dia 16 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

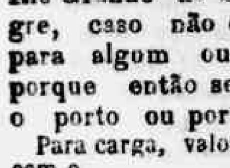
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapoan



E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommedas trata-se com o

AGENTE

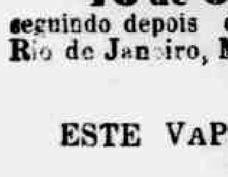
José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2

1º andar

Messageries Maritimes

Vapor Dordogne



E' esparado da Europa até o dia

16 de Junho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Rissier

E' esperado dos portos do sul no dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

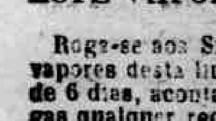
Lisboa e Havre

Este vapor entrara no porto

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGENTE.

O vapor Campana

Commandante Henry



E' esperado dos portos da Europa até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brazileiro

PORTO DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagens, encommendas e alvores, trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

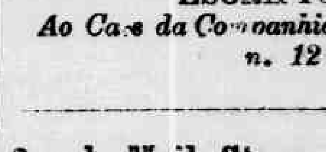
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá para o porto acima indicado no dia 15 de Junho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

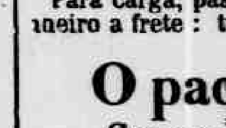
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos da Europa até o dia 14 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

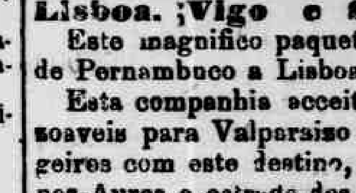
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso pesejarem.

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

Do importante e bem conhecido sitio bem arborisado, excellente agua potavel, casa de vivenda, perto da estação da Casa Amarella a travessa do Arraial com cerca de 2000 palmos de frente, com igual fundo, pertencente aos herdeiros de Sebastião Correia de Albuquerque, conhecido por Sebastião Dendê.

Quinta-feira 15 do corrente

As 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá a importante propriedade acima mencionada em terreno proprio a quem melhores vantagens offerecer no dia e hora acima mencionados.

2.º Leilão

De um bom sitio todo murado na Estrada dos Afflictos n. 34, com grande casa terrea com sotão interno, portão de ferro ao lado, 5 janellas e um porta de frente, salla de visitas e salla de jantar pintada a oleo, salla de espera, 7 quartos, cozinha fora, gaz e agua encanada, banheiro, gallinheiro, jardim, sitio bem arborisado com larangeiras, sapotes e outros arvoredes.

Quinta-feira, 15 do corrente

As 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins autorisado levará a leilão a casa e sitio acima situado na Estrada dos Afflictos n. 34, junto a estação do Entroncamento e perto da linha de bonds o qual se torne recommendavel pela excellente localidade e ser terreno proprio: servindo de base a offerta de 12.000$000.

Na mesma occasião se venderá os lustres e arendelas de crystal e um fogão de ferro.

A casa acha se aber a todos os dias de meio dia as seis horas da tarde para ser examinada pelos pretendentes.

Leilão

De 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho, 4 jarros para flores, 1 candieiro, 2 quadros, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 relogio de mesa, 1 comoda, 1 marquezão, 1 cama de ferro, 1 toucador, 1 meza para jantar 1 sofá de amarello, 1 marquesa, 6 cadeiras, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 relogio de parede, 1 caixa com terrachas, 1 lampeão grande, louças, vidros, colheres, talheres e muitos outros objectos.

QUINTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na casa da rua do Aragão n. 39

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De bons moveis, candieiros a gaz, jarros espelhos dourados, louça porcelano, crystaes, tapetes da China, ditos de caco para forro de sala, 1 secretaria, plantas, rolas e canarios de Imperio, e um lindo faqueiro de prata ingleza de 2 duzias de garfos, facas, colhres, trinchantes e conchas, a saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 estante para musica.

Uma mobilia de jacarandá a Luis XV, com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados, 1 mesa oval, 1 escrivania-armario, 8 pares de cortinados novos, e 1 tapete grande, turco.

2ª sala

Uma mobilia de phantasia, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado, grande, 2 cadeiras de balanço, 5 reposteiros de veludo, 8 quadros, 8 jarros para flores.

3ª sala

Uma mobilia austriaca com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição com palhinha no encosto, e um tapete de coco para forro de sala grande, e 1 relogio chinez.

Uma linda secretaria com gavetas dos lados, 1 mesa grande com pés torneados, e panno no tampo, 1 armario para livros ou papeis, e 1 excellente machina de costura, nova, 2 pannos para meza e 1 cofre.

4ª sala

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças ou guarda-pra o aparadores com tampo de pedra, 2 aparadores torneados, 1 lindo relogio de pendula, 1 mesinha de ferro, 1 aparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 dito chinez, copos, calix, garrafas, 1 vaso para gelo, 1 porta-queijo, pratos chinezes, e da Persia, 11 cadeiras de junco e 8 quadros.

1.º quarto grande

2 camas de Earble, colxões e travisseiros, 1 dita de amarello para salteiros 1 guarda vestido, 1 comoda, 2 espelhos, 3 cabides, 2 guarnições para lavatorios, 1 mesa, 2 cadeiras de palha, talheres, colheres.

2.º

Uma linda cama de latão para casados, 1 cama, 1 espelho, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 cama de lona, colxão e traviseiro, 1 mesa, 1 guarda roupa.

Um viveiro com 22 rôlas, couros para tapetes, lindos tapetes chinezes para sofais, e muitos outros objectos existentes no.

Sobrado da rua da Aurora n. 89

Em frente da Ponte de S. Isabel.

Agente Pinto

Quinta-feira 15 de Junho

Em continuação

AS 2 HORAS DA TARDE

Em frente do mesmo sobrado.

Uma vacca tourina com cria dando leite.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Do importante sitio com boa casa de tijollo, 8 meias-aguas, cacimba com excellente agua potavel, terreno proprio, pertencente ao inventario de Francisco Muniz Furtado no becco do Pombal n. 1.

Quinta-feira, 15 de Junho

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa de Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr Dr. juiz de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens deixados por Francisco Munis Furtado, a casa e sitio acima mencionado medindo de frente 39 metros e 45 centimetros ou 180 palmos e de fundo 66 metros ou 497 palmos, a qual rende mensalmente 86$000 que será vendida pelo maior preço que der.

Leilão

Da caixa n. 299, Caminha com 13 duzias de toalhas felpudas e de algodão, avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor «Archimedes».

Sexta-feira, 16 do corrente

As 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

Da caixa marca N. H. C. n. 362 contendo peças de cretone claros

Sexta-feira, 16 de Junho

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

A'S 11 HORAS

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a caixa com cretone acima mencionada com avaria d'agua do mar e descarregada de bordo do mar e descarregada de bordo do vapor americano «Cyril» entrado de 31 de Maio passado.

Grande leilão

De importantes joias de ouro, prata e pedras preciosas

Sexta-feira, 16 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO:

De 1 annel com 1 brilhante grande, 1 corrente dupla ouro de lei, 1 relogio de ouro de lei, 1 dito de ouro de lei para senhora, 1 par de brincos com rosalinas, 2 cassoletas ouro de lei, 1 annel com diamantes, 1 dito com safira e 1 brilhante, 1 lapiseira e caneta de ouro de 14 kilates, 1 par de botões para punhos ouro de lei, 1 concha para sopa, 1 colher para arroz, 1 dita para peixe, 1 trinchantes 12 colheres para cha, prata de lei, 1 moeda de ouro de 16$000, 1 corrente com medalha ouro de lei, 1 porta moeda de prata de lei, 1 trancelim ouro de lei, 1 corrente par relogio ouro de lei, á par de botões para punhos ouro de lei, 1 relogio ouro de lei, 1 onnel ouro de lei com 3 brilhantes, 1 relogio de ouro de lei, 1 corrente com medalha de lettra ouro ne lei, 1 pulceira com perolas, 1 trancelim e 1 volta com 12 teteas, 1 corrente para relogio ouro de lei e platina, 1 corrente ouro de lei, 1 medalha e 1 par de brincos ouro de lei, 1 corrente com medalha ouro de lei, 1 par de rozetas com brilhantes grandes, 1 corrente dupla com medalha ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora 1 cadeia, 1 volta com laço ouro de lei, 1 cadeia e cassoleta de ouro, 1 annel com brilhante, 7 annel com 2 brilhantes, 1 par de brincos de brilhantes, 1 fio de perolas, 1 par de brincos com diamantes, 1 broche ouro de lei, 12 colheres de prata para cha, 7 ditas para sopa, 1 concha para sopa, 1 colher grande para arros, 1 broche ouro de lei, 1 annel de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com pedra verde, 3 anneis com cabellos, 2 anneis com pedrinhas, 2 anneis de brilhantes, 4 anneis, 1 cadeia para relogio, 1 ponteiro, 1 trancelim, 3 trancelins, 1 cordão, 1 medalha, 2 cassoletas, 1 moeda de ouro de 2$000, 2 pares de brincos, 1 pulseira, 2 cordões, 1 annel, 1 medalha ouro baixo, 1 brilhante, 2 rosetas de ouro, 12 colheres do prata para sopa, 6 ditas para cha, 1 dita para arros, 1 dita para assucar, 1 dita grande para sopa, e 12 garfos de prata.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todas as joias acima mencionadas para liquidações de contas.

Agente Oliveira

Leilão de predio

Sabbado, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão:

A casa de pedra e cal, frente de azulejo, 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas nos oitões, calçada a roda da casa, 3 quartos, cozinha fóra, 2 salas, cacimba, com boa agua potavel, banheiro todo cimentado, diversas arvores, terreno proprio, a rua de Santo Antonio n. 4, em Agua Fria de Beberibe.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

De predios

Sabbado 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem na travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Siveira por mandado e com assistencia de Exm. Sr. Dr. juis da provedoria a requerimento de José Lopes Machado e sua mulher herdeiros do padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva, levará a leilão o sobrado de 3 andares e sotão n. 43 a rua Estreita do Rosario, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 19 metros e 35 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 17 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 41

De uma casa terrea optima em Afogados

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juis de direito de orphãos, venderá em leilão a casa terrea em solo proprio com terreno ao lado n. 76 a rua Direita em Afogados, com bastantes commodos, pertencente aos herdeiros de José Luiz da França Caldas.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa.

Leilão

Da casa n. 22, sita na Casa-Forte, freguezia do Poço da Panella

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Juis de Direito dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão da casa de pedra e cal, acima mencionada, pertencente a ex-outa la Maria Francisca da Conceição, cuja casa vai a praça para pagamento do que deve a fazenda.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se para serviços domesticos; na rua da Concordia n. 10.

— Vende-se pela maior fferta quatro toneis promptos a receber liquido, comporta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Palma n. 68, paga-se bem.

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu' n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz: a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— AMA Precisa se de uma para cosinhar e comprar; na rua do Livramento n. 2, loja.

— A casa n. 99 á rua do Coronel Suassuna, foreira á marinha, que vai á praça, o executado é o usufructuario, e solene propriedade da Santa Casa, e pelo aviso de 4 de Fevereiro de 1888 é annullavel e rescisada essa venda: só dos alugueis é permittido a execução, assim como o inquelino tem bemfeitorias nella a reclamar.

— Aluga se por 8$000 a casinha n. 54, rua do Pharol; a tratar na rua do Pilar n. 56.

Estão na ponta os Sampaios duros.

Preço 100 rs.

CORRE HOJE

Professora Particular

Precisa-se de uma de bons costumes que saiba bem o portuguez, da-se 400$000, casa e roupa lavada, e da-se maior quantia se souber francez e musica; Quem pretender dirija-se por carta pelo correio de Angelicas da comarca de Nazareth, ao Capitão Luiz Ignacio Ramos d'Andrade Lima; no Engenho Bom Viver.

Aluga-se

Um sobrado na Rua d'Aurora n.º 159, com commodos para grande familia constando os mesmos do andar terreo 1.º andar sotéa e mirante mais alto que ha em Pernambuco, acabado de pintar a capricho, com agua, gaz e esgoto, grande quintal, bem situado porque fica perto das passagens dos Bonds — Preço commodo, a tratar a Rua do Marquez d'Olinda n.º 54

COMPANHIA Industrial Pernambucana

Fabrica de Camaragibe

Precisa-se de um fonileiro perito para trabalhar nesta fabrica; a tratar na rua do Commercio n. 6, ou em Camaragibe.

Presuntos de Lamego

(FUMADOS)

Vende se na Adega Portugueza, rua das Larangeiras n. 4.

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito; na rua do Amorim n. 32, primeiro andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro paga se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Criado copeiro

Precisa-se de um criado copeiro; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Offerece-se

Um rapaz para escripturação ou caixeiro, dando boas abonações; quem precisar dirija-se á rua da Senzala Nova n. 4 onde se informa.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: na rua da União n. 54.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo; na Camboa do Carmo n. 40.

Gosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

Para os saborosos bolos

Temos á venda a fina massa de mandioca; na rua Formosa n. 27, armazem de carvão e louça nacional.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino, ou na rua do Livramento n. 38.

Massa-pão toncinho do céo

cangica, bolo de noiva, bons boccados, pasteis de nata, bolo-gordo, roscas da rainha, pudins de pão e bahiano e todos os demais trabalhos de confeitaria, com asseio, promptidão e lindos enfeites: quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na

Soledade

Cavallo roubado

Roubaram, de um sitio do engenho Refresco, da Escada, forçando a cancella do cercado, um cavallo mellado algemado, cauda e crinas pretas, sendo estas para o lado esquerdo, tendo um signal branco na testa, um pouco sombreado e uma *Borata* entre as ventas, tendo tambem a mão direita branca e o casco do pé direito branco e preto. Ferrado com o seguinte ferro Nc *enne* e *cê*. O cavallo é andador baixo regular e do tamanho regular tambem.

Quem delle der noticia na casa Lopes & Araujo, rua do Livramento, na cidade do Recife, ou no engenho Refresco, ao proprietario Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, ou ao dono do animal o Sr. Rufino Gonçalves da Silva; será generosamente gratificado.

Para ninguem ser prejudicado

Estando annunciado o leilão para ser vendido o pequeno sitio n 2 travessa do Pombal, que foi do fallecido Francisco Moniz Furtado, o abaixo assignado declara que só lhe cabe 182 palmos de largura na frente e 293 ditos de fundo, onde termina a parede das dependencias o terreno alli no fundo deste sitio e que toma toda a largura do mesmo pertence ao dito abaixo assignado.

Manoel Maria da Silva.

Luiz de Macêdo Jales, Francelina de Macêdo Jales, Cordelia de Macêdo Jales, e Hercilia de Macêdo Jales, filho, nóra e nétos de Mariana Fernandes de Macêdo Jales, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam resar, a segunda feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, pela alma de sua prezada mãe, sogra, e avó, fallecida no Estado do Rio Grande Norte, no dia 12 de Maio do corrente anno.

Agradecem desde já, aquelles que se dignarem comparecer, ao acto religioso que se vai celebrar.

João Pereira Moutinho

7º dia

Frederico P Moutinho, Alvaro P. Moutinho, Adolpho P. Moutinho e suas familias, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no sabbado 17 do corrente, á 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô, João Pereira Moutinho fallecido no Rio de Janeiro. Agradecido ficarão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Amancio Correia da Silva

Maria Magdalena dos Prazeres, Militana Candida Correia da Silva e seus sobrinhos commam e gratos as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo irmão e tio Amancio Correia da Silva, e de novo os vem convidar para assistirem as missas que por sua alma mandam resar no setimo dia do seu passamento sabbado 17 do corrente ás 7 horas da manhã na igreja do Livramento na Varzea, pelo que se confessa desde já eternamente agradecido.

Alberto Vaz de Carvalho

José Faustino Porto, José de Sá Leitão, Antonio Cavalcante de Albuquerque e suas consortes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de seu prezado cunhado e irmão, respectivamente mandam celebrar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, em Olinda, as 7 horas da manhã de segunda-feira 19 do corrente.

Instituto dos Professores

Esta sociedade, de conformidade com seus estatutos, manda celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu memoravel consocio Liberato Tiburtino de Miranda Maciel Rocha Pita, na igreja matriz da Boa Vista, pelas 8 horas de quinta-feira proxima, 15 do corrente. Para esse acto de amor, cumpre-lhe convidar a Exma. familia, parentes e amigos, e a todos os collegas.

Umbelina Hermina Bezerra

Francisco Manoel de Almeida, sua mulher, cunhada, filhos e sobrinho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia, Umbelina Hermina Bezerra, mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. José de Riba-mar setimo dia do seu passamento, confessando se desde já agradecidos.

Dr. José Teixeira de Sá

A viuva, filhos, sogra e cunhados do fallecido Dr. José Teixeira de Sa convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar amanhã 15 de Maio, na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento

Maria Paula de Abreu

3º anniversario

João Caetano de Abreu convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda rezar ás 8 horas do dia 19 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua finada mulher Maria Paula de Abreu, o que desde já agradece.

Fabio Illuminato da Cunha Galvão

O Recreio Dramatico Familiar da Torre convida aos parentes e amigos do finado acima para assistirem a missa que será rezada na capella do povoado da Torre, sexta-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para diversos serviços; no caes do Capibaribe n. 36.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar, prefere-se que durma em casa: na rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia; a tratar na rua do Livramento numero 38.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 2.

Para quem precisar

Vende-se uma importante mobilia estufada, de carvalho a trata na rua do Apollo n. 18, armazem.

Governante

Precisa-se de uma governante para casa de homem sem familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 93.

Bom negocio

Vende-se a officina de chapéos com todos o utensilios, muito afreguezada, na travessa do Queimado n. 7; a tratar na mesma.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, outr'or Reachuelloe

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Commodo

Aluga-se a uma senhora solteira ou viuva, de bons costumes; na rua de S. Gonçalo n. 13.

Aluga-se

Aluga se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

MUTILADO

ILEGIVEL

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 19 e 21, rua Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja**, *que fazem do* **XAROPE de Dr ZED** (o **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas pelos Medicos.**
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — **EVANS, LESCHER & WEBB**, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE QUINA PHOSPHATES

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, [illegible] Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma pal[illegible] guidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs [illegible] fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J.* [illegible]
Depositos em **Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & C**[illegible]

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

[illegible] de Forças
[illegible]ROSE
[illegible]
[illegible] do mundo, [illegible] Economia sem occasionar [illegible] sangue a sua côr, recons[illegible] o vigor necessario.
[illegible] das Imitações e Falsificações.
[illegible] Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO. Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Paris — Paris

BELLEZA DO ROSTO

— *LAIT ANTÉPHÉLIQUE* —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS
&
terna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cº — Bd St-Denis, 18

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHies

CANDIEIROS ELECTRICOS PARA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)	Rodas d'agua
Lavadores	Turbinas
Despolpadores	Engenho de Serra
Descascadores	Moendas de Canna
Ventiladores	Moinhos de Fubá
Alambiques	Debulhadores
	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triplé effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e **CONTRACTAM** apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, C que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios ser habil engenheiro.

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

DELICADO
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine PARIS Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Pendula Pernambucana

Eugene Goelschel & C.

Rua do Cabugá n. 5

OS PROPRIETARIOS deste estabelecimento não tendo poupado esforços para reforma que acabão de offectuar no mesmo, convidão os seus amigos e freguezes para o visitarem afim de observarem o que ha de mais fino em gosto em joias de phantasia, brilhante, relogios de prata, nickel e ouro par homens senhoras, dos mais afamados fabricantes, como sejão, PATEK PHILIPPE J. LEPPETZ Waltham.

Encontrarão mais um grande e variado sortimento de artigos de fino metal e Lunetaria os actuaes proprietarios do referido estabelecimento melhor do que qualquer outro estão em condições de fornecerem o que ha de mais apurado gosto em taes generos negocios, visto um dos consocios achar se estabelecido em Paris e ser o encarregado das compras.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Concordia n. 10.

Vinho especial

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul uma partida de vinho de uva pura, e vende-se no escriptorio de M. Maia & C., á rua do Commercio n. 7.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs, 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de idade de 13 á 15 annos, e dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Copeira

Precisa-se de uma que entenda; no pateo do Carmo n. 15, 2º andar.

Criado

Precisa se de um criado para serviço de casa; no pateo do Carmo n. 15, 2º andar.

Ao commercio

Mello Costa & Irmão declaram que nesta data compraram ao Sr. Joaquim Antigno dos Santos Ferreira o seu estabelecimento de molhados sito á travessa do Feitosa n. 3 A, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar seu credor queira apresentar se no praso de 3 dias. a contar desta data.

Recife, 10 de Junho de 1893.

Mello Costa & Irmão.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha n. 28, 1º andar.

Chapelleiro

Precisa-se de dous officiaes bons na arte de chapéos; a tratar na praça da Independencia numero 27.

Bom tempo para plantar

A's pessoas que teem sitio ou terreno para arborisar

Rufino Conseiro tem para vender pés de sapotiseiros e figueiras de boa qualidade, sendo os sapotiseiros de cincoenta centimetros a um metro e cincoenta centimetros de altura; a tratar na sua residencia á rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19 em Santo Amaro das Salinas, ou na rua do Imperador n. 39, onde se acham as amostras, tudo por preço commodo.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armasem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão, em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

PEITORAL DE CEREJA Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado de idade de 14 á 16 annos; na rua do Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa se de um copeiro de 14 á 15 an no na rua do Bom Jesus n. 22.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A **Maravilha Curativa** é inapagavel pelas Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas. Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A **Maravilha Curativa** é grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas, inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A **Maravilha Curativa** é inapagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & Cª, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortal ças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O PEITORAL DE CAMBARA

«... gosa de propriedades emollientes e facilita a espectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. Barão de Itapitocay. (Pelotas).

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto-Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul 3 de Março de 1885.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... E' um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

Dr. Serafim Araujo (Pelotas).

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações...

Olympio de Assumpção Oliveira.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares... Dr. Vicente Cypriano da Maia. (Pelotas).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo via-a completamente restabelecida. —Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul)

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho. (Parahyba do Norte).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. Pedro Corrêa de Macedo. (Barra do Piraby)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso do Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—José J. Augusto da Fonseca.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum official.—Dr. Octacilio A. Camara. (Pelotas.)

BRONCHITE E REUMATISMO

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alves de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprover.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tenho-o empregado com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Barão da Matta Bacellar.» (Pará).

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Freguezia da Bôa-Esperança, cidade do Rio Bonito. (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891. Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que a considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo a influenza. —João Coelho de Queiroz.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala.» (Pelotas).

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffreodo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todos esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«...empreguei o Peitorá de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns meses de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr. Telasco de Gomensoro..» (Rio de Janeiro).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiveram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....tenho o empregado com brilhantes resultados nas differentes formas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa.» (Recife.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, é, tendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza Ceara).

PEITORAL DE CAMBARA'

... é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. Urias da Silveira.

CURA DE UMA PNEUMONIA

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções de vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados... — Dr. Francisco Marianno de Aguiar.

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (capitão de cavallaria, em S. Borja).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. Pereira da Motta.» Rio de Janeiro.

BONS RESULTADOS

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

O PEITORAL DE CAMBARA'

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmores, com grande proveito...—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro (Parahyba do Norte).

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira (agente consular portuguez em Santa Victoria.)

PEITORAL DE CAMBARA'

... tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas crianças em cujas molestias é grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza. (Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J Alvares de Souza Soares. Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão, e depois de algum tempo do uso deste remedio achava-se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., compre me agradecer-lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se.

Sou, etc. —Fileno Gonçalves de Medeiros. (Cunhada de Santos, Republica oriental.)

PEITORAL DE CAMBARA'

... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa. (Pará.)

TOSSE ASTHMATICA DE MUTOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me restabellecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante. (Rio de Janeiro.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freites Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1888.—Sendo S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirigio-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou etc.—Belizario Pereira de Athayde. (Estancieiro).

O PEITORAL DE CAMBARA'

«....manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação....—Dr. José Rodrigues Ribeiro.» (Belém do Pará.)

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade, que, dia a dia, me arrastava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henrique.» (Santa Vitoria, Rio Grande do Sul).

BRÓNCHITE CHRONICA

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambara, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Colegio de Santa Cruz).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«....Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira. (Recife.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARA'

« ...tenho empregado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas—Dr. Julio A. Camacho Crespo». (Rio de Janeiro).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr J. Alvares de Soura Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Rezende». (Fazendeiro em Minas).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado com melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro». (Recife).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santo».

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose insipiente que foi radicalmente curada por este prepaado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia á rua S. Miguel n. 46. Dr.« Alfredo Mendes Ribeiro». (Bahia)

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança do minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

esperanças da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Z benio.

PEITORAL DE CAMBARA'

« .. tenho o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chonicas e na coqueluche.—« Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

« Eu abaixo assignado, attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Guitteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (criado.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfatorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«... tive occasião de o examinar e, com pleno connecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Extrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo ante experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

PEITORAL DE CAMBARA'

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Sor. J. A Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del aparato respiratorio especialmente en las bronchitis cronicas.—Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

O abaixo assignado attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecido do terrivel soffrimento.

José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.

Dr. Carlos Marchand. (S. Gabriel, Rio Grande do Sol).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso, deliberei experimental o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.—Armando Augusto Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados».—Dr. José de [illegible] Maia. (Parahyba do Norte).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador á rua [illegible] Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha. Applicando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado. —José Carlos Coimbra de Gouveia.

O PEITORAL DE CAMBARA'

« .... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho pulmonares.—Dr. Polycarpo A. [illegible] ponga do Amaral.—(Porto Alegre.)

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses Illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo [illegible] aconselhou-me á experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extrema e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—João Antonio Pereira Santiago (Socio da firma commercial Santiago).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... empreguie-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Filho.—(Porto Alegre)

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Resta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo medicamento via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas... — Dr. [illegible] Bernardino da Cunha Bittencourt. (Porto Alegre).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pode-me a minha consciencia declarar lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito de seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio viu-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo de laryngite, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fontoura. (Estancieiro em D Pedrito, no Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARÁ

...Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho pulmonares obtendo excellentes resultados.—Dr. Cecilianno Alves Nazareth. (Bahia).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curada desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a VV. SS. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado. (Minas-Geraes), 18 de Agosto de 1888.—João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos*.

23--RUA MARQUZ DE OLINDA--23

ILEGÍVEL

MUTILADO